JACKSON

OUTRO NECO NO CORINTIANS





Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 21 de Julho de 1950 | NUM. 204

MUNDO ESPORTIVO tem hoje um saboroso presente para a formidavel torcida do Corintians: Jackson. Fomos encontra-lo em Curítiba feliz com a oportunidade de ingressar no Corintians. E' o ensejo que lhe dá o destino de ampliar seu cartaz, de provar ao publico brasileiro que sua terra continua a ser um celeiro de verdadeiros craques. Ouvimos as mais variadas opiniões sobre Jackson e todas são concordes em elogiar suas esplendidas virtudes tecnicas. Netinho chegou a declarar que o Corintians contratou um novo Néco para as suas fileiras. **Reportagem completa na pagina 5**

NOSSA OPINIÃO

S. PAULO E A TRAGEDIA...

O melhor é nos esquecermos da tragedia que se abateu sobre o futebol do Brasil. Isto nos faz lembrar as graves enfermidades que por desgraça nos quebram a resistencia organica. Quanto mais depressa nos libertamos delas mais tranquilos e satisfeitos nos encontramos. Os terriveis pesadelos, tambem quem não os deseja esquecer? De uma e de outra coisa, procuramos sempre ficar o mais distante possivel. E' triste recordar as provações da vida. Como igualmente não queremos mais lembrar do que se passou em Maracanã. Foi um sonho mau que atormentou nosso espirito. Quanto mais distante permanecer, agora tanto melhor, porquanto iremos, gradativamente, caindo na realidade agradavel do campeonato, das atividades locais, do ambiente paulista, do ambiente nosso. Felizmente, em tudo que ocorreu, temos pouca responsabilidade. São Paulo dêu sempre a mais bela demonstração de brasilidade, lutando, torcendo, fazendo os maiores sacrificios. Conhecemos torcedores que abandonaram o conforto do lar para se transportarem nos lotações da Praça da Sé ao Maracanã. E uma vez no Rio, não puderam conseguir ingressos, assistiram esprimidos o fatidico jogo e trouxeram na face a marca da decepção.

Nossa torcida não se locomoveu toda para a finalissima só porque não havia meio de condução. De permeio, com isso, os corações se amarguraram junto às dezenas de emissoras que transmitiram o jogo. Depois de tudo, depois dos mais ingentes sacrificios, ainda há quem diga que nós gozamos com a tragedia dos brasileiros.

Nunca demos tanto em troca de nada. O presidente da F. P. F. com seu alto espirito patriotico, não poupou esforços no sentido de cooperar para a organizáção de um grande selecionado. Foi de uma dedicação sem par. Em suma, sob qualquer angulo que se analise a conduta dos paulistas, ela foi brilhante, abnegada e digna. Todavia, os espiritos mal intencionados, ainda encontraram palavras para acusar São Paulo.

Esqueceram todas as asneiras que disseram em relação ao Pacaembu'. Um suplemento ilustrado, de conhecido orgão carioca, chegou ao cumulo de escrever, no proprio dia do jogo, algumas horas antes da derrota, que os brasileiros nunca mais poderiam atuar em São Paulo, pois aqui seriam fatalmente vencidos... A grande seleção deles somente saberia jogar em Maracanã! Jamais houve, entretanto, castigo tão grande, abafando na hora a maior injustiça. Mal os jornais abriam suas colunas, cobrindo de lama os brios de São Paulo, enxovalhando nossa torcida, chegava a mais deprimente derrota que os brasileiros sofreram em todos os tempos. Não foi deprimente no sentido numerico, mas pelo efeito que possa ter em nosso futebol

Francamente, fomos daqueles que perderam e alegria e o sono diante dos efeitos imutaveis desta tremenda provação. Mas no fundo, ficamos pensando: quem poderia viver em paz com certos cavalheiros misticos e atrazados da imprensa carioca se o Brasil houvesse vencido a Copa do Mundo. Ninguem. Se antes do fato consumado, isto é, sem o titulo garantido, fomos atingidos de todos os modos, o que poderiamos esperar se a confirmação houvesse vindo? Não sabemos!

ERROS E FALHAS

Errada, absolutamente errada, a orientação imprimida ao quadro brasileiro, na partida contra os uruguaios. Perdemos a Copa do Mundo porque retrocedemos no segundo tempo, depois da abertura da contagem por Friaça. Quando mais se necessitava de apertar os uruguaios, que vinham dando sinais de abatimento, recuamos e permitimos que se armassem e conquistassem o empate, que lhes deu novo alento. Notamos tambem a ausencia de um plano de marcação absolutamente seguro. Sabia-se, sem duvida, que o ponto alto da seleção oriental era a ala direita. Qual era, portanto, a providencia a ser tomada? Determinar a anulação, pura e simples, do meia direita e do ponteiro, mediante severa marcação. E não se diga que não temos elementos para isso, porque Danilo e Bigode, bem instruidos, poderiam ter feito o trabalho satisfatoriamente. No entanto, o que vimos foi Julio Peres, mercê do seu apreciavel individualismo, construir o jogo a vontade, no centro do campo, e lançar seu companheiro em profundidade. Foi assim que nasceram os dois tentos do Uruguai, o primeiro completado por Schiaffino e o segundo pelo proprio Ghighia. Bastante falho foi o desempenho de Bigode, que sempre acossou Ghighia quando este já tinha o controle da pelota. Tambem a marcação de Danilo sobre Julio Peres foi multissimo deficiente, evidenciando falta de orientação. De duas, uma: ou Flavio não deu as devidas instruções, e então é ele o culpado, ou Danilo não soube cumpri-las, e nesse caso é ainda Flavio o culpado, porque dispunha de Rui e não quis aproveita-lo. Chorar não adianta. Tão pouco estamos aqui para ataques ao tecnico. Desejamos apontar erros e falhas, e não temos culpa se as falhas e os erros partiram do Flavio. Qualquer outra pessoa teria deslocado Jair, para a direita, ou para a extrema esquerda, ante a sua ineficacia contra Obdulio Varela. Qualquer um teria mandado Bigode "colar" em Ghighia, de qualquer jeito, para evitar suas perigosas escaladas. Só Flavio não o fez. Nosso selecionado esteve, como sempre, ao Deus dará, e desta vez os santos não foram brasileiros.

Um dos grandes males do esporte brasileiro — já não dizemos apenas do futebol — é a eterna mania do endeusamento. Se alguem, desejando prevenir surpresas, chama a atenção para este ou aquele ponto falho, logo o acoimam de falso patriota. Na opinião da imprensa carioca, por exemplo, somos campeões de tudo. Desta vez, chegaram a circular manchetes em que se dizia que os brasileiros já eram campeões do mundo, no mais absoluto desprezo ao valor dos uruguaios. Ninguem levou em consideração o tradicional prestigio dos orientais, nem o fato de terem os mesmos conquistado tres titulos mundiais anteriormente. Passamos penosamente pelo Mexico e quase caimos contra a Suiça. Procuramos alertar, chamando a atenção do tecnico, mas logo a vitoria contra a Iugoslavia, seguida de outras tantas contra a Suecia e Espanha, cada qual mais retumbante, fez com que se inflamasse a opinião publica, com a imprensa carioca na fila da frente. Foi por causa do excessivo endeusamento que os brasileiros, diante da super-responsabilidade, acabaram sofrendo inapelavel e vergonhosa derrota. Sim, vergonhosa, porque se o Uruguai tem tradição e joga bom futebol, nós tambem temos tudo isso. Se eles têm mais fibra, não é culpa nossa, e sim dos tecnicos que têm medo de promover a renovação de valores, e preferem ficar a mercê de medalhões que, antes de expor as canelas, pensam primeiro na reforma do contrato... Só tivessemos seguido orientação certo, desde o inicio, quando dispensamos Mauro, Brandãozinho e Pinga, e se a imprensa carioca não fosse tão leviana e amiga das "patriotadas" talvez a esta hora não precisassemos estar amargando uma derrota, cujas consequencias, na evolução do nosso futebol, ainda não foram bem pesadas.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho. Não houve sorriso para o chefe maior e nem para os demais, nem para a taquígrafa. Um frio cumprimento para todos e nada mais. Depois, sentada na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Velhinho, Inês é morta. Não adianta botar trancas na porta, depois da mesma ter sido arrombada. Mas, o mal é nosso, só nosso. Perdemos a maior oportunidade de conquistar o maior titulo e... boa noite. Que as flavadas foram muitas ninguem ignora, como se sabe, por diversas fontes, que muita gente que parece ter minhocas na cabeça, fez ambiente, antes, como se já tivessemos vencido. Bem poucos foram os que se lembraram que a ultima peleja decidia o campeonato! E foi nela, justamente nela, que montamos no porco E por falar em porco, estou lembrando das palavras do telegrama da minha irmã carioca. Disse-me ela que a nossa defesa esteve magnifica... para os orientais, mormente pelo lado do Bigode. o tal que poderia não deixar passar ninguem, nem que fosse aos trancos e barrancos. Todavia, foi ele, o intransponivel que se estrepou direitinho, porque nem sequer encontrou o seu oponente para dar as botinadas. Jogamos pedrinha, essa a realidade. E por que aconteceu isso depois das duas goleadas anteriores? Porque, velhinho, meteram uma bruta mascara em todos os nossos craques. Disseram que eles eram os maiores do mundo, que já haviamos vencido, antes de jogar. E, afinal, tomamos no cranco. Estou por conta dos diabos. Imagine que até o elastico, o super, o magnifico, o extraordinario, o excepcional, o invencivel, o maior dos maiores, deixou passar uma por baixo do corpo. E o Flavio ainda tem coragem para dizer que a sorte não nos ajudou. Good Bye".

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro FLAVIO COSTA: O tiro saiu pela culatra. Fiz tudo para torna-lo querido da torcida. Trabalhei por você, como de pai para filho. Fiz o possivel e o impossivel. Mandei os cronistas cariocas defende-lo como se estivessem defendendo a patria invadida pelo inimigo. Dei-lhe tudo. Conforto, amisade, prestigio. Paguei-lhe um ordenado. Prometi-lhe uma pequena fortuna. Acreditei que você venceria. Pensei que acabaria a onda contra você e contra mim. Estava certa de que seu reinado continuaria durante mais um decenio. Para mim, o titulo mundial já era nosso. Mas, Flavio, tudo saiu ao contrario. Perdemos para os uruguaios, justamente os concorrentes menos cotados das finais. Tivemos que nos contentar com o vice-campeonato. Que é um vice-campeonato, quando todos os estrangeiros são unanimes em afirmar que temos o melhor futebol do mundo? Não, Flavio. Esse titulo de nada vale. Sua obrigação era dar-nos mais. Temos vencido tanto os uruguaios! Na hora da decisão de um campeonato mundial, você fracassa. Fracassa, porque não soube brilhar Até eu saberia usar uma tática para anular a ala direita uruguaia. Até eu saberia ordenar a Jair que fosse ajudar Bigode. Você não soube nada disso. Mandou o time recuar. Se recuo fosse necessario, o unico era esse de Jair para o auxilio a Bigode. Francamente, Flavio. Que desastre! Depois de toda a festa pronta, perdemos. Caimos como cordeiros. Só me resta um caminho. Sou forçado a segui-lo. Manda-lo embora! Exila-lo do futebol brasileiro! Você foi a nossa ruina! Acabou-se minha proteção, Vá bater em outra porta! Aqui não mais entrará. Tenho que arranjar outro! A torcida, se algum dia souber que você ainda será o tecnico da seleção brasileira, acabará me derrubando. Não, Flavio. Não posso mais. Fui bôa demais. Complacente demais.

Receba um abraço de quem está sendo enterrada sem estar morta, por sua causa, CBD".

JUIZES INGLESES

Estamos às portas do Campeonato Paulista. Seria interessante que a Federação Paulista de Futebol promovesse imediatamente a vinda de arbitros ingleses para a direção dos encontros, para que tenhamos um certame perfeito no que se refere às arbitragens. Temos o exemplo de 49, em que os juizes britanicos tiveram participação destacada, concorrendo em grande parte para o sucesso da temporada.

O exito disciplinar do certame passado foi devido a presença de Rowley, Sunderland, Lee e seus companheiros, que se tiveram alguns erro, tranquilizaram a torcida com a inatacavel autoridade moral. E' tempo de pensarmos no assunto, promovendo a vinda de apitadores categorizados, possivelmente mais perfeitos que os de 49. O sucesso de 49 autoriza e justifica interesse nesse sentido.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, **Casais** sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. **Crianças** atrazadas e **Anormais**, Tiroides, (bocio), papo, **Espinhas e** Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno **por** HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

EU SOU DO CONTRA

Eu gostaria de pegar, um a um, pelos colarinhos, quantos disseram que o Pacaembu dava azar para o selecionado brasileiro. Gostaria de pega-los e obriga-los a engulir, sem pestanejar, todas as estultices que estamparam contra a nossa principal praça desportiva, para que eles sentissem como são estupidos. São esses os responsavel pelo que tem acontecido aqui e pelo que aconteceu no Rio de Janeiro domingo. Num dos periodicos da Guanabara, dentre outras patriotadas, eu li um comentario antes do jogo, que afirmava a nossa vitoria, dizendo que brilhara a seleção do Brasil nas finais da Copa e depois de golear dois dos concorrentes, consagrara seu feito superando o Uruguai. Vi fotografias com legendas que distinguiam, antes do jogo, os novos campeões, que não eram os uruguaios e sim os nossos. E quem foi que inflamou tanto a torcida nacional, criando um clima de vitoria? Por que os criticoides de meia pataca não se lembraram de dizer que o negocio era dificil, como fizeramos antes do jogo contra a Iugoslavia? Não, eles sacaram contra o Pacaembu, naturalmente para largar, invejosamente, sua ira contra nosso Estado, talvez mais do que para tratar de assunto futebolistico. E agora? O que dirão esses rabiscadores de artiguetes? Se o Pacaembu dá azar, o que poderiamos dizer do Maracanã. Lá, a seleção carioca, na primeira jornada de vida do referido estadio, pisou numa casca de banana. A nossa seleção de brotinhos foi prá cabeça. E o selecionado nacional sofreu a maior derrota da nossa historia. E o que fez a grande torcida carioca? Aplaudiu? E o que adiantaram os aplausos? Metam a viola no saco, bobocas. Dobrem a lingua para falar do Pacaembu. — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao Flavio Costa — No semblante carregado de cada torcedor paulista eu vejo estampada a dor que provoca um desespero intimo. Tambem eu sinto isso, Flavio. E tanto maior é a nosa tristeza porque enorme era a esperança da conquista. O Brasil não poderia perder o titulo de campeão do mundo como o perdeu. Nenhum outro concorrente, em todos os certames, reunia tão grandes probabilidades e possibilidades. Basta dizer, Flavio, que nós entramos no campo com o titulo. Bastava que permanecessem no "placard" os zeros iniciais e seriamos os campeões do mundo. E mais do que isso. Chegamos a estar vencendo por um a zero. Francamente, chega até a provocar desespero. E a torcida paulista, em silencio, como a de todo o nosso vasto pais, tem intimamente uma magoa que muito tempo será preciso para que ela se desfaça. E tudo isso, Flavio, é a consequencia da sua irresponsabilidade. Você é o principal culpado. Não volte a dizer publicamente, como você fez logo depois do jogo, que perdemos pela falta de sorte. Não cabe, em hipotese nenhuma, uma desculpa tão tola. Perdemos, diga com honestidade e coragem, porque você não foi o orientador tecnico que era preciso no momento supremo. Todos os erros que você cometeu anteriormente foram pequenos em face da berrante monstruosidade daquele momento, no qual, quando mais se fazia necessaria a sua participação orientadora, você deu a maior, a mais evidente e irrefutavel prova de de incapacidade. Você se perdeu na emotividade, como um desvairado, como um inflamado torcedor, a quem não pode caber culpa por um resultado. Essa é a verdade, Flavio. Não culpe Barbosa pelo segundo gol; não culpe Bigode pelo fracasso; não culpe a falta de produção do ataque e nem a deficiencia da defesa. Ponha a mão na consciencia e reconheça que o maior culpado, o culpado por tudo, é você. E, depois, Flavio, você só terá um caminho. Firme o proposito, jure perante todos os Santos, que você nunca mais dirigirá nenhuma representação do Brasil. Faça isso, Flavio, porque isso fazendo você prestará ao futebol brasileiro, eu estou convicto, um grande serviço. E aqui fica aquele que tem a satisfação de dizer que nunca viu em você um tecnico de futebol. — MINISTRINHO.

OTIMA DISCIPLINA

O indice disciplinar da Copa do Mundo superou as mais otimistas previsões. Não tivemos acidentes, não tivemos "casos", nem protestos, nem expulsões e tão pouco agressões ou brigas entre jogadores. Tudo correu maravilhosamente bem, e os jornais do mundo inteiro não se cansaram de publicar, e ainda hoje repetem, que o Brasil foi maravilhoso sob esse aspecto. Sim, o Brasil é quem merece os parabens, porque o nosso publico esportivo soube compreender a magnitude do evento e compareceu em massa aos estadios, para mostrar ao mundo inteiro, que somos um povo civilizado, ordeiro e amante dos esportes. Nesta hora, sobretudo depois da nobilitante grandeza com que suportamos a derrota, gostariamos de ver a cara de certos inimigos gratuitos do nosso esporte, como o tal TT da Suecia e outro da mesma marca, da Italia. Agora, não poderão mais escrever, nos seus jornais, que os "bugres" do Brasil costumam devorar os seus adversarios, nos gramados de futebol, para festejar as vitorias conquistadas à custa de tacapes e flechas. Não obtivemos o titulo, mas fizemos calar a boca aos despeitados.

A EQUIPE INVENCIVEL...

SELEÇÃO DO MUNDIAL

Barbosa foi o melhor guardião — Matias Gonzalez segurou Ademir — Juvenal surpreendeu — Bauer tornou-se idolo da torcida nacional — Obdulio Varela, um sábio no time campeão — Andrade ainda foi o melhor médio esquerdo — Gighia, uma revelação — Zizinho foi o motor — Ademir demonstrou suas virtudes de artilheiro — Mitic não podia ficar á margem — Finney regressou cedo, mas, foi o melhor

☆ WILBRÁ — Escreveu

Depois de toda a decepção experimentada pelos brasileiros, sempre existe alguma coisa que consola. Vejam, por exemplo, o que dizem os jornais italianos. Todos são unanimes em afirmar que a derrota do Brasil não impede que aqui seja praticado o melhor futebol do mundo. A surpresa é geral na Europa. A' margem dessas considerações dos europeus, alegra-nos, tambem, o fato de varios de nossos jogadores terem sido classificados como incomparaveis, pela classe de que são possuidores. Por isso, deliberei organizar uma seleção do campeonato que traz cinco brasileiros, representando um excelente indice.

x x x

Quatro goleiros, justamente os quatro das finais, arregimentam credenciais para ocupar o primeiro lugar. Todavia, Barbosa é o mais capacitado. O arqueiro brasileiro conservou uma bela media de seis gols em cinco jogos, ou seja, um gol por jogo. Maspoli deixou passar cinco bolas, em quatro jogos, isto é, mais de um gol por jogo. Svenson e Ramallets, embora toda a sua pericia, tiveram media ainda inferior. Barbosa falhou uma unica vez durante todo o certame. Sua conduta contra a Iugoslavia, foi soberba. Nunca se perturbou com os tiros mais traiçoeiros dos adversarios. Sustentou sua cidadela com incomparavel segurança. Não permitiu muito sucesso dos avantes que enfrentou. Barbosa, com justiça, é escolhido, mercê de seus predicados que o distinguem como o arqueiro do campeonato. Para a reserva, indico Maspoli só pelo que fez contra o Brasil.

x x x

Apareceram dois zagueiros verdadeiramente valorosos no lado direito: Ramsay e Matias Gonzalez. O inglês, porém, não foi tão brilhante quanto o uruguai. Não tivesse Augusto claudicado nos primeiros compromissos, talvez assegurasse o posto. Exercendo vigilancia perfeita sobre Ademir, Matias Gonzalez foi um dos astros da batalha final. Evitou que o comandante brasileiro desfrutasse da habilidade que lhe é peculiar na area contraria. Ramsay fica para a reserva, já que sua conduta nos varios cotejos da Inglaterra recomendaram sua eficiencia, sua classe, seu valor de zagueiro que se impõe pela personalidade de seu jogo. Lembro-me ainda de Horvat, da Iugoslavia. Mas, Horvat não enfrentou os ponteiros esquerdos que Matias Gonzalez e Ramsay tiveram pela frente.

x x x

Ninguem confiava em Juvenal antes do campeonato. O zagueiro esquerdo brasileiro não era depositario das esperanças e da confiança de seus patricios. Todavia, desde a primeira até a ultima partida da seleção nacional, a regularidade de Juvenal foi espantosa. Produziu sempre com eficacia. Seu maior merito reside na marcação feita sobre Zarra, desfazendo todas as jogadas executadas pelo famoso centro-avante espanhol. Na reserva de Juvenal coloco Erik Nillson, zagueiro esquerdo da Suecia que fez prevalecer sua experiencia em muitas pelejas.

x x x

Chegando à aza-media direita, não encontro outro nome senão o de Bauer, figura maiuscula da seleção brasileira. Surpreendeu o medio sampaulino não só pela soberba classe que colore suas atuações, mas, pelo brio, pelo sangue, pela consciencia do que seja ardor e boa vontade. Bauer tornou-se um idolo de toda a torcida nacional que não se cansou de aplaudi-lo. Atrás de Bauer, surge Tchaikovsky I, medio direito da Iugoslavia que ainda contra o Brasil foi um portento na marcação sobre Jair.

x x x

Obdulio Varela, com todas as honras, ocupa o centro da intermediaria. E' um jogador indisciplinado, irascivel, antipatico. Mas, joga muito futebol. E' um sabio dentro do time campeão, porque além de contribuir com magnifica atuação, orienta os companheiros, dando-lhes alento para o assedio ao arco adversario. Em seguida, prefiro Danilo. Não tivesse Obdulio Varela assombrado com tanta eficiencia, a ponto mesmo de salvar o Urugual da derrota diante da Espanha, Danilo seria o centro-medio. A reserva, porém, não constitui nenhum desdouro para Danilo.

x x x

Apesar da infelicidade de Rodriguez Andrade contra a Espanha, nenhum medio esquerdo o superou. Bigode poderia ter alcançado essa honraria, não tivesse atuado negativamente contra o Urugual. Pena que o nosso medio esquerdo não tivesse encerrado sua jornada como a começou. Rodriguez Andrade já na disputa da Copa Rio Branco, em maio ultimo, foi um colosso na marcação sobre Tesourinha. Confirmou suas aptidões no mundial, garantindo a escalação na seleção. Bigode fica no segundo posto.

x x x

Não tivesse Gighia se revelado nos ultimos jogos e entregaria o bastão de ponteiro direito numero um a Bassora. Mas, o defensor uruguaio foi uma revelação, notadamente nas contendas contra o Brasil e contra a Espanha. Venceu o duelo com Bassora de modo categorico, não deixando qualquer duvida quanto à sua superioridade. O jogador espanhol, assim, fica na reserva. Aliás, Bassora é um ponteiro de amplos recursos, principalmente habil na area contraria. Conserva-se sempre em situação de perigo para o adversario.

x x x

Na meia direita, um elemento assume a dianteira, graças à sua classe insuperavel: Zizinho. Desde que apareceu na seleção nacional, Zizinho foi um motor, dando novo alento aos seus companheiros. Estava na reserva, porque atravessava má fase. Estreiando, porém, na inesquecivel jornada contra a Iugoslavia, teve atuação primorosa. Sua presença no quadro representou muito, porque Zizinho conduziu-se sempre eficientemente. Para a sua reserva aponto Julio Perez, meia direita da equipe uruguaia e um dos bons valores do mundial, pela sua perspicacia e comprovada classe.

x x x

A despeito de ter sido totalmente dominado por Matias Gonzalez na ultima batalha, Ademir é o centro-avante, porque, indiscutivelmente, foi o mais capacitado do certame. Demonstrou suas virtudes de artilheiro que o consagraram como o maioral do torneio. Justamente contra os uruguaios Ademir esteve embaraçado. Isto não quer dizer que não mereça a classificação, pois, Ademir foi um dos esteios da equipe brasileira. Para a seleção de reservas, o nome de Zarra surge imediatamente. Zarra foi outro elemento que impressionou pelo seu estilo.

x x x

Se Jair tivesse repetido nos tres derradeiros compromissos o desempenho que o consagrou na peleja contra o Mexico e contra a Iugoslavia, seria escolhido, sem contestação, para a meia esquerda. Mas, Jair sofreu um decrescimo na sua produção. O posto cabe, então, a um jogador deslocado: Mitic. Não poderia deixar à margem o jovem e espetacular meia direita iugoslavo. Por isso, preferi desloca-lo para a meia esquerda, já que Zizinho tambem não pode ser afastado. Na reserva de Mitic, Skoglund, da Suecia, é o mais cotado.

x x x

Encerrando a classificação, entrego o lugar de ponteiro esquerdo, a um elemento que nos deixou há muito tempo: Finney. Esse, sim, é um ponteiro magnifico. Poderia ser Gainza. Mas, Gainza não é completo como Finney. O inglês possui predicados que provocaram ovações no Maracanã, quando colocou-os em evidencia. Gainza, o famoso Gainza da seleção espanhola, vai para a reserva.

x x x

Eis, portanto, a seleção eleita do campeonato mundial: Barbosa, Matias Gonzalez e Juvenal; Bauer, Obdulio Varela e Andrade; Gighia, Zizinho, Ademir, Mitic e Finney. E a reserva: Maspoli; Ramsay e Erick Nilison; Tchaikovsky I, Danilo e Bigode; Bassora, Julio Perez, Zarra, Skoglund e Gainza. Gostaram?



A MARCHA DO TEMPO — REDIMIR O BRASIL, TAREFA DOS NOVOS...



AUSENCIA DE ESPIRITO DE RENOVAÇÃO — Um dos males do Brasil, em todos os tempos, sempre foi a falta de renovação. Ainda não houve entre nós um técnico que tivesse coragem de remoçar a seleção. Entretanto, a politica dos medalhões tem sido tremendamente nefasta. Ainda agora ficou em S. Paulo um zagueiro como Homero...



UM PRESSENTIMENTO QUE SE CONFIRMOU — Quando se preferiu Danilo a Brandãozinho uma onda de magôa e decepção tomou conta da torcida. Era a primeira e grande injustiça. Pressentiu-se que tal decisão seria ruim para os destinos da representação nacional. Com efeito, Danilo somente disputou uma partida perfeita.



O SANGUE NOVO QUE FALTOU — Na remodelação que se torna imprescindivel introduzir no organismo futebolistico do Brasil, é indispensavel o aproveitamento de mentalidades novas, honestas e habilitadas. Talvez, desta forma, nos seja possivel modificar tambem, e de maneira total, a velha e arraigada tendencia dos medalhões. Pinga é uma esperança.



DONOS DA POSIÇÕES — No Brasil existem os senhores absolutos de quase todas as posições. Não se cogita nunca de se saber qual é o apuro fisico e técnico dos candidatos na hora de montar a seleção. Eis um erro calamitoso. Um país essencialmente futebolistico, como o nosso, dispõe sempre de material técnico eficiente. Rubens tambem ficou esquecido.



ESPLENDIDA REVELAÇÃO — O selecionado dos novos teria feito melhor figura do que a seleção brasileira no jogo final da Copa do Mundo contra os uruguaios. Isto porque o que faltou a este sobrou, e em grande quantidade, naquele: vivacidade e energia. Augusto é um nome que o Brasil guarda para o futuro. Esplendida revelação.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

BRASIL (1) Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

URUGUAI (2) Maspoli; Mathias Gonzalez e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Andrade; Gighia, Julio Perez, Miguez, Schiafino e Moran.

Primeiro tempo: 0 a 0.

Final: Uruguai 2 a 1.

Juiz: Mr. George Reader (otimo).

Renda: — Cr$ 6.272.959,00.

Local: Estadio do Maracanã.

A partida, na fase inicial, pertenceu ao quadro local, embora jamais conseguisse encontrar o melhor jogo. No entanto, Miguez quase abre a contagem ao acertar as traves do Brasil. Maspoli confirma anteriores performances. O quadro brasileiro bastante nervoso não consegue transpor a defesa adversaria. A fase chega ao fim sem abertura de contagem. Friaça, aos dois minutos marca o unico gol dos nacionais. Os orientais reagem e conseguem o empate por intermedio de Schiafino, que recebeu otimo passe de Gighia. Bigode falhou nesse lance e a ofensiva contraria finalizou com exito. Contando com a vantagem do empate, os brasileiros não souberam conserva-lo, pois o mesmo Bigode, falhando novamente, permitiu que o tiro de Gighia chegasse às rêdes do Brasil. Maspoli, Mathias Gonzalez, Obdulio Varela, Gighia e Julio Perez foram os melhores entre os campeões do mundo. Juvenal, Bauer e Zizinho corresponderam entre os brasileiros.

SUECIA (3) — Svensson; Samuelsson e Nilsson; Anderson, Johanssen e Gaerd; Johanssen, Melbeg, Rydell, Palmer e Sundkivist.

ESPANHA (1) — Elzaguirre; Asensi e Alonso; Silva, Parra e Puchades; Bassora, Hernandez, Zarra, Pao'zo e Juncosa.

Primeiro tempo: Suecia 3 a 1.

Juiz: Van der Meer (holandês) bom.

Renda: Cr$ 330.550,00.

Local: Pacaembu'.

A representação escandinava, em sua despedida, deixou agradavel impressão. De fato, ninguem esperava que conseguisse vencer a Espanha com tamanha facilidade. Dona de futebol pratico, com deslocações inteligentes e boa visão das redes, levou de roldão a famosa "furia espanhola". O primeiro periodo, nos apresentou a equipe de Palmer reeditando a boa performance que tiveram contra o Uruguai, e muito justamente sua superioridade foi traduzida no marcador. Sundkivist, valendo-se de uma falha de Elzaguirre, abriu a contagem. Melbeg, aos 34 minutos, recebendo da direita, marcou o segundo tento. No periodo derradeiro, quando se pensava que os suecos diminuiram o "train" de jogo, a partida não se modificou. Prevaleceu sua superioridade. Aos 34 minutos, Palmer, o construtor e cerebro do ataque, encerrou a contagem dos seus. Com três a zero, a Espanha estava irremediavelmente perdida. Zarra, marcou o tento de honra. Svensson, Nilsson, Andersson, Melbeg e Palmer, entre os campeões da Europa, conseguiram destaque. Na equipe espanhola, não ha nomes a destacar, pois, todos jogaram mediocremente.

COTAÇÕES DA SEMANA

Os jogadores que participaram da ultima rodada do Campeonato Mundial de Futebol obtiveram as seguintes cotações:

ARQUEIROS
1.o — Svensson (Suecia)
2.o — Maspoli (Uruguai)
3.o — Barbosa (Brasil)
4.o — Elzaguirre (Espanha)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Matias Gonzalez (Uruguai)
2.o — Augusto (Brasil)
3.o — Samuelsson (Suecia)
4.o — Asenzi (Espanha)

ZAGUEIROS ESQUERDOS:
1.o — Juvenal (Brasil)
2.o — Nilsson (Suecia)
3.o — Tejera (Uruguai)
4.o — Alonso (Espanha)

MEDIOS DIREITOS:
1.o — Bauer (Brasil)
2.o — Gambeta (Uruguai)
3.o — Andersson (Suecia)
4.o — Silva (Espanha).

CENTRO-MEDIOS:
1.o — Obdulio Varela (Uruguai)
2.o — Danilo (Brasil)
3.o — Johnsson (Suecia)
4.o — Parra (Espanha)

MEDIOS-ESQUERDOS:
1.o — R. Andrade (Uruguai)
2.o — Bigode (Brasil)
3.o — Puchades (Espanha)
4.o — Gaerd (Suecia)

PONTEIROS DIREITOS:
1.o — Gigghia (Uruguai)
2.o — Bassora (Espanha)
3.o — Friaça (Brasil)
4.o — Johansen (Suecia)

MEIAS DIREITAS:
1.o — Julio Perez (Uruguai)
2.o — Zizinho (Brasil)
3.o — Melberg (Suecia)
4.o — Hernandez (Espanha)

CENTRO-AVANTES:
1.o — Ademir (Brasil)
2.o — Miguez (Uruguai)
3.o — Zarra (Espanha)
4.o — Ridel (Suecia)

MEIAS ESQUERDAS:
1.o — Palmer (Suecia)
2.o — Schiafino (Uruguai)
3.o — Panizo (Espanha)
4.o — Jair (Brasil)

PONTEIRO ESQUERDOS:
1.o — Chico (Brasil)
2.o — Sundkvist (Suecia)
3.o — Juncosa (Espanha)
4.o — Moran (Uruguai)

SELEÇÃO DA SEMANA: — Ficou assim constituida a seleção da semana: Svenson; Matias Gonzalez e Juvenal; Bauer, Obdulio Varela e Andrade; Gigghia, Julio Perez, Ademir, Palmer e Chico.

O CRAQUE DA RODADA: — Verdadeiro construtor da vitoria do Uruguai, Gigghia foi um espetaculo no Maracanã, merecendo, integralmente, a classificação de melhor craque da rodada.

UM GRANDE CENTRO-MEDIO NECESSITA O PALMEIRAS

A diretoria do Palmeiras parou um pouco com o quadro profissional, preocupada como estava com a construção da piscina. De repente resolveu com muito acerto cuidar do quadro. E iniciou a procura de reforços de primeira categoria. Sendo bom, interessava ao alvi-verde. Os maiores problemas estavam localizados no ataque? Pois então, comecemos pelo ataque, disseram os diretores. Da palavra à ação foi um instante. Cerraram fileiras em torno de Nestor. O Vasco não teve outra alternativa. Cedeu seu jovem e promissor ponta direita. Foi uma grande conquista, por se tratar de um valor de grande futuro, experimentado em jogos de responsabilidade e possuidor de apurada tecnica. Chegou, viu e venceu. Depois de duas ou três apresentações, havia conquistado a torcida. Hoje já está perfeitamente integrado na vida do clube do Parque Antartica e aguarda apenas o inicio do campeonato para mostrar que valeu a pena o esforço pela sua aquisição.

Reforçar a intermediaria é o complemento da conquista de Nestor e Rodrigues — Virá Leguisamon?

Mas, só Nestor não bastava. Era preciso que fossem engajados outros. Pensaram os palmeirenses num companheiro para Jair, na ala esquerda, tendo em vista que Lima já não é o mesmo, e que Canhotinho, na extrema, não produz com a mesma eficiencia. Dois nomes foram focalizados: Brandãozinho e Rodrigues. Num abrir e fechar de olhos ambos foram contratados. Possui agora o Palmeiras a ala esquerda titular da seleção do Brasil, — Jair e Rodrigues — e um reserva excelente para a ponta, que é o jovem e promissor Brandãozinho, que tanto exito alcançou no selecionado dos novos da F. P. F.

Está completo o quadro? Não! Falta um bom centro medio e, pelo menos, mais um elemento para o ataque. Um centro avante capaz de assimilar o jogo de Jair e de se entender com os ponteiros de classe como o são Rodrigues e Nestor. Na meia direita pode ficar Harry, que possui um jogo claro, objetivo, aparecendo no momento como o mais credenciado para a posição.

A RETAGUARDA

Arqueiros estão sobrando no Parque Antartica. Tanto Oberdan, como Lourenço e ainda Fabio, estão em condições de arcar com a dificil incumbencia de guarnecer o reduto final. São jogadores que já provaram seu valor em inumeras oportunidades, inclusive o novato Fabio, que foi um dos principais valores da posição, no certame de 49, salvando o Nacional. A pareiha de zagueiros pode ser mantida. Turcão e Sarno se entendem bem e são nomes que se recomendam pelo passado, o mesmo acontecendo com Mexicano Salvador, Tulio e Fiume na intermediaria. Faz-se restrições para o centro medio, cuja forma decaiu um pouco, repentinamente. Cremos que, com bom trabalho psicologico, poderia voltar a ser util. Não pode o clube, entretanto, ficar nessa dependencia. O melhor seria, nestas circunstancias, apressar a conquista de Leguisamon, uma vez que Nelson Adams, pelo visto, não se adaptou. Sabemos que os mentores do Palmeiras continuam trabalhando para conseguir novos reforços. E' preciso que sejam breves, porque o tempo urge e estamos a menos de um mês do inicio do campeonato.

NUMEROS DO MUNDIAL

Após a ultima rodada que apontou o quadro uruguaio como campeão do mundo, a colocação final é a seguinte:

1.o — Uruguai (campeão) — 2.o, Brasil, 2 p.p.; 3.o, Suecia, 4 p.p. e 4.o, Espanha, 5 p.p.

Saldo de gols:

1.o, Brasil, 17 — 2.o, Uruguai, 10 — 3.o, Iugoslavia, 4 — 4.o, Italia, 1 — 5.o, Inglaterra, 0.

Deficit de gols: 1.o, Bolivia, 8 — 1.o, Mexico, 8 —2.o, Estados Unidos, 4 — 2.o, Suecia, 4 — 3.o, Espanha, 2 — 3.o, Suecia, 2 — 3.o, Paraguai, 2 — 4.o, Chile.

Artilheiros:

Ademir (Brasil) 9; Basora (Espanha), 5; Miguez (Uruguai), 5; Chico (Brasil), 5; Gighia (Uruguai), 4; Sundkisvist (Suecia), 3; Schiafino, (Uruguai), 3 e Zarra (Espanha), 3. Com dois gols: Jepsson (Suecia), Igoa (Espanha), Jair (Brasil), Anderson (Suecia), Zizinho (Brasil), Baltazar (Brasil), Cremaschi (Chile), Tomasovitch (Iugoslavia), Muccinelli (Italia) Carapellesse (Italia), Fatton (Suiça) Tchaikovski (Iugoslavia) e Palmer (Suecia).

Arqueiros vazados:

Moro (Italia), 0; Carrodi (Suiça), 1; Paz (Uruguai), 1; Williams, (Inglaterra), 1; Sentimenti (Italia), 3; Markivicz (Iugoslavia), 3; Maspoli (Uruguai), 3; Vargas (Paraguai), 4: Eizaguirre (Espanha), 4; Stuber (Suiça), 4; Barbosa (Brasil), 6; Livingstone (Chile), 6; Borghi (Est. Unidos), 8; Guitiérrez (Bolivia), 8; Ramallets (Espanha), 8; Carbajal (Mexico), 13 e Svensson (Suecia), 15.

Juizes que apitaram:

Galeatti (Italia), 3; Leafe (Inglaterra), 2; Reader (Inglaterra), 2; Elis (Inglaterra), 2; Griffiths (País de Gales), 2; Mario Viana (Brasil), 1; Gama Malcher (Brasil), 1; Mario Gardeli (Brasil), 1; Mitchel (Escocia), 1; Azen (Espanha), 1; Van der Meer (Holanda), 1; Datilo (Italia), 1 e Lutz (Suiça), 1.

As rendas foram as seguintes:

Brasil vs. Mexico (Rio), ... 2.565.020,00; Suecia vs. Italia (S. Paulo), 1.483.550,00; Iugoslavia vs. Suiça (B. Horiz.) 376.[illegible],00; Espanha vs. EE. UU. (Curitiba), 398.184,00; Inglaterra vs. Chile (Rio), 976.197,00; Brasil vs. Suiça (S. Paulo), 1.543.720,00; Iugoslavia vs. Mexico (P. Alegre), ... 320.410,00: Espanha vs. Chile (Rio), 663.2[illegible].00; Suecia vs. Paraguai (Curitiba), 273.860,00; EE. UU. vs. Inglaterra (B. Horiz.), 310.780,00; Brasil vs. Iugoslavia (Rio), 4.619.682,00; Espanha vs. Inglaterra (Rio), 2.510.214,50; Italia vs. Paraguai (S. Paulo), ... 855.770,00; Uruguai vs. Bolivia (B. Horiz.), 160.720,00; Suiça vs. Mexico (P. Alegre), 94.700,00; Chile vs. EE. UU. (Recife), 294.740,00; Brasil vs. Suecia (Rio), ... 4.996.177,50; Espanha s. Uruguai (S. Paulo), 1.660.130,00; Brasil vs. Espanha (Rio), 5.682.425,00; Uruguai vs. Suecia (S. Paulo), ... 248.550,00; Brasil vs. Uruguai (Rio), 6.272.559,00; Espanha vs. Suecia (S. Paulo) 330.550,00. Total 36.638.378,00.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
— COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE —
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

Jackson póde ser comparado aos mais notaveis craques que surgiram no vizinho Estado nos ultimos anos — Opiniões insuspeitas e valiosas põem em relevo a extraordinaria classe dessa notavel aquisição do Corintians — O que constatou nosso enviado especial na viagem que fez a Curitiba — Os predicados que apresenta — Começou a carreira ao lado de Bino — Maior emoção — Netinho fala sobre Jackson — O Mario Andrade de 50



JACKSON, famoso craque do Paraná, em contato com a nossa reportagem. Disse-nos que teve otima impressão do presidente do Corintians e que considera o seu futuro clube possuidor de grande equipe

O Paraná dá ao Brasil outro grande jogador

CURITIBA, 19 (Do enviado especial de MUNDO ESPORTIVO) — Um feliz acaso colocou-nos, hoje, frente a frente com o meia direita Jackson, que acaba de ser contratado pelo Corintians. Rapaz afavel, educado, simples e atencioso, Jackson manteve demorada palestra conosco, contando fatos de sua carreira esportiva e dizendo de sua satisfação em ingressar num clube da expressão do alvi-negro paulista. Antes de revelar o que nos disse o excelente atacante, queremos apresentá-lo: Nome — Jackson Nascimento; Nasceu no dia 24 de agosto de 1924, em Antonina, onde começou a jogar futebol. Seu primeiro clube foi o Atletico Antonina, onde tambem se iniciou o arqueiro Bino, atualmente no Corintians. Ambos, por sinal, são muito amigos. Passou-se em 1943 para o Atletico Paranaense, no qual se encontrava quando foi engajado pelo campeão do centenario. Tomou parte nos campeonatos brasileiros de 45, 46, 48 e 50 defendendo a seleção do Paraná, tendo estreado contra Santa Catarina. Sua maior emoção sentiu quando levantou o primeiro campeonato, em 1945, num jogo contra o Curitiba, que sempre foi o maior rival do Atletico Paranaense

Ai está o perfil do magnifico avante.

DOIS DEDOS DE PROSA

Conversa vai, conversa vem, perguntamos a Jackson de que forma se processaram os entendimentos com o Corintians. Respondeu-nos:

— "As negociações foram feitas por intermedio do sr. Ragazi Filho, representante do Corintians em Curitiba. Fizeram-me uma proposta para ingressar no grande clube do Parque São Jorge, e respondi que aceitaria, mediante determinadas condições. Ao tomar tal atitude, tinha em mente o sucesso de varios conterraneos meus no clube do sr. Alfredo Trindade, entre os quais destaco Bino, Teleco, Jango, Wilson e outros. Ciente de minha resposta, o sr Alfredo Trindade veio a esta capital e acertamos tudo inclusive sobre aquilo que considero condição "sine qua non" para minha ida para São Paulo: transferencia do meu emprego para o IAPC da capital paulista. Base do passe, 200 mil cruzeiros; luvas e ordenados nas bases do convenio".

PASSO CERTO

Prosseguindo, disse Jackson:

— "Tive excelente impressão do presidente do Corintians, e estou certo de que dei um passo acertado, quando aceitei o seu convite. Dos futuros companheiros, conheço bem alem de Bino, Claudio e Touguinha. Contra o centro-medio joguei varias vezes, pela seleção paranaense. Acho que todos são esplendidos jogadores Vi o Corintians no ano passado e fiquei impressionado com sua fibra.

O primeiro convite que recebi para ingressar no clube do sr. Trindade, partiu de Bino, quando ele aqui esteve, em ferias, logo após o Rio-São Paulo. Naquela ocasião, os entendimentos não foram concluidos, por falta de oportunidade. Desta vez, porem, tudo chegou a bom termo, é certo que irei para São Paulo logo que se efetive minha transferencia da autarquia onde trabalho"

OUTRAS PROPOSTAS

— "Tive varias propostas para deixar o futebol paranaense. A primeira veio do Rio. Flavio Costa então tecnico do Flamengo, fez-me otima proposta. Teria ido para o rubro-negro carioca, se tivesse sido arranjada minha transferencia para o IAPC do Rio. Depois, recebi proposta do Botafogo e finalmente do Fluminense. Quanto ao São Paulo, houve propostas extra oficiais partidas de associados e diretores, que não chegaram a se concretizar. Do interesse do tricolor paulista pelo meu concurso, soube mais pelas notas que deram os jornais. Posso parecer mentiroso ao afirmar isto, mas devo dizer que sempre desejei atuar no futebol paulista ,e não é por outra razão que sinto-me feliz de ter ingressado no Corintians, clube onde meus conterraneos têm sido bem sucedidos. Farei tudo para que aconteça o mesmo comigo".

"BOM RAPAZ, ESSE JACKSON"

Despedimo-nos de Jackson, quando encontramos outro velho conhecido do futebol paulista. Lembram-se de Netinho, veterano extrema esquerda que por muitos anos defendeu o Paulistano? Pois é esse mesmo. Formou no selecionado brasileiro que levantou o campeonato sul-americano de 22, e ainda hoje é fan do futebol. E' fan de Jackson, tambem. Foi logo dizendo:

— "Bom rapaz, esse Jackson. Embora eu não seja corintiano, estou satisfeito com a sua transferencia, porque estou certo que representará apreciavel reforço para o futebol paulista. Não tenho duvidas em afirmar que, dentro de pouco tempo, ele estará na seleção. Reputo-o o melhor avante do sul do pais, superior mesmo a Hermes, do Gremio gaucho".

NOVA EDIÇÃO DE NECO

"Para ser mais positivo — continuou Netinho — direi que Jackson será um novo Neco, no Corintians. Um rapaz como esse, que chuta tão bem com os dois pés, representa forte perigo dentro da area, e é esse tipo de jogador que interessa no momento. No meu tempo, como se sabe, havia bons meiás, tais como Mario Andrade e Neco. Pois Jackson é tão bom quanto eles. Alem de tudo, é um valor jovem, de habitos morigerados, de magnifica formação mental, que tem tudo para se impor num grande centro. Irá longe, no Corintians, para orgulho do futebol do Paraná, que tem dado ao Brasil craques como Cajú, Tadeu, Bino, Teleco, Jango, Gabardo, Du'a, Carnieri e tantos outros".

Era a opinião de um entendido, não podiamos deixar de registra-la.

MAIORES FIGURAS DOS FINALISTAS

Depois do ultimo capitulo da Copa do Mundo, dramatico para nós, resta-nos observar outros angulos sobre os finalistas. Como sabem os nossos leitores, por mais que se fale, ainda sobra um vasto campo para consideração em torno do maior certame futebolistico já realizado não só no Brasil, mas, em todo o mundo. Pela primeira vez estiveram presentes tantos concorrentes fortes e a Inglaterra, o que constitue motivo de maior sensação.

Comecemos pelos campeões. Não é uma equipe extraordinaria, a do Uruguai. Faltam valores realmente tecnicos para alguns postos. Gambeta e Tejera, por exemplo, não são excepcionais. São jogadores duros, sem serem tecnicos, porém. Isto não impede que sua defesa seja o ponto alto, mercê da segurança com que seus componentes se empenham nos lances. O ataque vive da habilidade de Julio Perez, Ghighia e Schiaffino, porquanto Miguez, apesar de seu cartaz, e Moran, não apresentaram o jogo brilhante que dêles se esperava. A maior estrela do time, continua sendo Obdulio Varela que ainda contra os brasileiros teve desempenho eficaz.

E os vice-campeões? Como é duro dizer que os vice-campeões sãos os brasileiros! Mas, são. Antes do jogo com o Uruguai o quadro nacional esteve quase perfeito. Chegou mesmo a alcançar a perfeição, nos jogos com a Suecia e a Espanha, concretizando o total esmagamento desses dois perigosos adversarios. Não se podia distinguir qual o melhor: defesa ou ataque. Se os dianteiros marcavam gols com fartura, os componentes da defesa interceptavam com soberania as mais ameaçadoras avançadas dos contrarios. Bauer foi a principal figura da seleção brasileira, acompanhado de Ademir. Ainda apareceu com destaque o grande Zizinho. Jair só brilhou intensamente contra o Mexico e a Iugoslavia, para retroceder depois. Danilo e Bigode tambem estiveram em dias esplendidorosos. Juvenal teve um desempenho inesperado para a eficiencia. Juvenal, Bauer, Danilo, Bigode, Zizinho e Ademir, os maiorais do Brasil.

Em seguida, os suecos, terceiros colocados. Apresentaram uma equipe que surpreendeu, pois, os brasileiros não acreditavam na Suecia, depois da malograda temporada do Malmoe. Mas, quando eles apareceram no Pacaembu, derrotando categoricamente a Italia, vimos que o futebol sueco não era o Malmoe. Tinha muito mais poderio. Svensson foi o elemento numero um da representação nordica. Os dois meias, Palmer e Skoglund, impressionaram tambem pela classe de que são possuidores e pela facilidade com que executam brilhantes jogadas. O veterano Erick Nilsson ainda pôde demonstrar que experiencia vale muito numa seleção. Foram os quatro homens mais uteis do time sueco.

Por ultimo, a seleção espanhola. Começou arrazadoramente e terminou humildemente, goleada pelo Brasil e derrotada impiedosamente pela Suecia. Apresentou-nos um ataque fulminante, integrado de cinco grandes jogadores, conhecedores de suas posições. Posteriormente tambem esses cinco artistas mergulharam na confusão, perdendo grande parte da lucidez demonstrada nos compromissos iniciais. Dificil separar o melhor, entre Ramallets, Gonsalvo III, Basora, Zarra, Panizo e Gainza, embora muitos prefiram o ponteiro esquerdo. Esse sexteto foi o que mais realce conseguiu em gramados brasileiros.



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

VENCEDOR DA COPA...



Seu nome está definitivamente ligado à historia da Copa do Mundo. Gighia, autor do tento que deu a vitoria ao Uruguai! E' preciso que se diga, entretanto, que não foi apenas esse o seu merito. O extrema direita oriental foi, em toda a partida, o pesadelo de Bigode e de toda a defesa nacional. Emerito na demarcação, esteve sempre livre para receber a bola, e quando lançado em profundidade concluiu todas as jogadas, atirando contra a meta ou fornecendo excelentes passes aos companheiros. Nenhuma vez foi detido, nem pela violencia, porque, ao contrario dos atacantes desta geração, não se intimida com o jogo bruto. Antes, explora o descontrole do adversario, levando-o ao ridiculo com fintas desconcertantes. Foi o mais perfeito extrema direita do campeonato, tão perfeito quanto Finney, da Inglaterra, o foi na esquerda. Por certo que o tento que marcou o levará aos pinaculos da gloria, mas quando, no vizinho país amigo, escreverem a historia deste campeonato, hão de recordar tambem, que Giglia foi o pai intelectual do primeiro gol, o homem que abriu o caminho da vitoria e consolidou o triunfo.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Não falhou jamais



Ademir corria de um lado para outro procurando um jeito de atirar em gol. A custo de imensos sacrificios, abria, de vez em quando uma brecha. Era a esperança que nascia, não apenas para ele, mas para as 200 mil pessoas que se comprimiam no Maracanã, à espera do gol que daria ao Brasil o titulo mundial. Partia o chute, certeiro, violento, mas encontrava invariavelmente Maspoli à frente, e o grande arqueiro dos uruguaios atenazava a bola em suas mãos feitas de iman. Exultavam os orientais, prelibando o triunfo, que seria liquidado dentro de minutos. Sofriam os brasileiros, vendo fugir a preciosa oportunidade. Maspoli! Maspoli! Sempre ele, cada vez maior sob as traves, sufocando em duzentas mil gargantas o grito de gol. Maspoli! Maspoli! Pesadelo dos brasileiros, heroi da "celeste olimpica". Ao seu grande arqueiro, deve o Uruguai, em grande parte, a conquista do titulo. Como verdadeiro campeão, soube resistir, com os nervos em ordem, o barulho ensurdecedor da enorme assistencia. Todos torciam para que ele fosse vencido. Uma falha sua representaria o titulo nas mãos do Brasil. Mas não falhou jamais. Cumpriu a sua tarefa, cem por cento, sagrando-se como o maior valor do torneio, na ingrata e dificil posição.

Sobrinho de raça...



Na Copa Rio Branco, Rodrigues Andrade fez o seu cartaz. Chamou primeiramente a atenção por ser negro. O unico homem de côr na "celeste olimpica". Quem é o negrinho? E' sobrinho do Andrade, aquele extraordinario medio campeão do mundo, informava logo o torcedor ao lado. Parece que, lá no campo, Rodriguez Andrade sentiu a simpatia da torcida. Agigantou-se, tomou conta do seu setor. Quando o Uruguai voltou para a Copa do Mundo, e se alinhou no Pacaembú para o jogo contra a Espanha, todos procuraram, em primeiro lugar, ver Rodrigues Andrade. Havia se tornado um idolo em São Paulo. Contra os ibericos, entretanto, deixou impressão pouco lisonjeira, mas reabilitou-se a seguir, contra a Suecia, para surgir como verdadeiro campeão contra o Brasil, na fatidica peleja do Maracanã. Anulou Friaça, impondo-lhe severissima marcação. Onde ia o nosso ponta, lá estava o negrinho, como um carrapato, vivo como ele só, lutando, insistindo, atrapalhando, cumprindo à risca as determinações do seu tecnico. Foi valor destacado na contenda. Temos certeza de que, se o velho tio o tivesse visto, impressionante dentro da tradicional camiseta olimpica, teria ficado feliz por ver, nele, o herdeiro de sua fibra e de sua classe. Tão grande como o tio, o diabo do negrinho.

GRANDE MAESTRO



Com a sua experiencia, adquirida através de centenas de pelejas internacionais, o veterano Obdulio Varela foi não apenas o orientador, mas tambem a mola propulsora do jovem e vigoroso conjunto do Uruguai. Contra a Espanha, colocou em campo todos os seus extraordinarios recursos, e culminou assinalando o tento do empate, e na parte decisiva, contra o Brasil, foi possivel perceber que o comando de todas as ações lhe pertenciam. Obdulio Varela estava sempre alertando os companheiros, sempre pedindo mais deles, sem um momento de desatenção. Todas as vezes em que os brasileiros penetravam fundo nas linhas uruguaias, era o primeiro a reclamar, pedindo rigor na marcação, exigindo a maxima atenção de todos. Fica-lhe bem o titulo de marechal da vitoria, porquanto não resta duvida de que o Uruguai lhe deve muito por esta impressionante conquista. Obdulio mostrou ao mundo o quanto vale a experiencia, quando ao seu lado ha entusiasmo, fibra e dedicação. Apesar dos seus 40 anos de idade, o velho Varela pode ser apontado como um simbolo da energia que carateriza o futebol oriental. E' um autentico campeão do mundo.

O REI DA FINTA



Dentro da tatica estabelecida pelo tecnico do Uruguai, Julio Peres desempenhou papel preponderante. Coube-lhe a tarefa de "marcar" Danilo e de organizar os ataques do seu quadro. Parece mentira que, sendo ainda um menino, tanto no fisico como na idade, o meia oriental tenha podido se desincumbir tão habilmente de suas funções. Dono de finta impressionante, colocou o seu virtuosismo inteiramente a serviço do quadro. Quando executado em função do conjunto, o individualismo é uma arma poderosa. Driblar para trás, pelo simples prazer da exibição, é uma coisa. Entretanto, quando a finta, a ação pessoal, é colocada a serviço do onze, quando está incluida nos planos taticos, tudo se torna diferente. Dentro desse aspecto, devemos encarar Julio Perez como o "motorzinho" do quadro do Uruguai. Não deu treguas a Danilo, impedindo-o de armar o jogo, e por sua vez esteve sempre em ação, recebendo a bola de seus medios para lançar o ataque, de preferencia pela direita, explorando a velocidade de Gighia. Foi tão vivo, tão entusiasta, que o experimentado Danilo nada pôde contra ele, e os dois gols que roubaram o titulo do Brasil nasceram nos seus pés.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Miguez, uma expressão



O segredo da vitoria do Uruguai residiu na unidade do conjunto. Onde havia um pouco menos de tecnica, havia um pouco mais de flama e de coragem. Foi graças a essa circunstancia que Miguez se nivelou aos companheiros e acabou se tornando tão util quanto Perez, Schiaffino e Gighia. Nas primeiras partidas do quadro cisplatino, revelou suas qualidades de artilheiro. Contra o Brasil, apresentou otima atuação, tendo sido o primeiro a mexer com os nervos de nossa torcida, com aquele chute espetacular que se chocou contra as traves de Barbosa. Não foi grande como Gighia, nem tão imponente como Julio Perez e Schiaffino, mas foi igualmente prestimoso e incansavel, dando insano trabalho a juvenal. Valeu, principalmente, pelo desmedido amor às suas cores e pela decisão com que se empenhou em todos os lances. Fica-lhe bem o titulo de campeão do mundo, porque provou, sem sombra de duvida, que vale mais a impetuosidade e a continuidade de luta, do que um ou outro lampejo de genio em lances de mero efeito pessoal, sem expressão no conjunto. Miguez sintetiza a vitoria da força de vontade, essa arma tão importante que faltou ao nosso quadro e que os uruguaios esbanjaram na arrancada final para o triunfo.

★ ☆ DOMINGO — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ ☆ ★

SÃO PAULO VS. FLUMINENSE

NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE

Ararí Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCICLOS

DRAMA, TRAGEDIA E RIDICULO!

REDUZIDAS A PO' AS MAIS LIDIMAS ESPERANÇAS — FLAVIO COSTA, SINAL DOS TEMPOS — MAU CRITERIO NA CONVOCAÇÃO — MANIA DOS "MEDALHÕES" — INTERFERENCIA PERNICIOSA — VOLUPIA DE SUPERIORIDADE — NCOMPETENCIA — ASA NEGRA, MANDINGA E PE' DE COELHO — MAL NECESSARIO

Com a vitoria do Uruguai, encerrou-se a disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol. Virou-se a ultima pagina do vigoroso drama que sacudiu a alma dos brasileiros e agora, passados os primeiros instantes de magua e decepção, podemos analisar, friamente, as causas que determinaram a dolorosa tragedia do futebol brasileiro. Não temos o proposito de desmerecer o triunfo uruguaio, que foi legitimo e indiscutivel. Tão pouco movenos o desejo de ferir este ou aquele. Visamos, antes de tudo, apontar os erros que presidiram os preparativos e a orientação do nosso quadro, e nisso não fazemos mais do que repetir os gritos de alerta que, patrioticamente, não nos cansamos de repetir enquanto havia tempo para reparos Em despretencioso retrospecto, apontaremos os dez erros que culminaram com a derrota do Brasil na Copa do Mundo. Dez erros que abalaram os alicerces do nosso futebol, reduzindo a pó as mais lidimas esperanças e abrindo, na alma nacional, feridas que jamais se fecharão. Verá o leitor, frequentemente, o nome de Flavio Costa. Perdoe-nos por isso. Ele hoje é uma figura morta, e não desejamos ser seu coveiro. Ao menciona-lo vemo-lo apenas como instrumento da C. B. D., como um sinal dos tempos que felizmente já passaram.

DEZ ERROS CAPITAIS

Passamos, agora, à enumeração dos erros capitais:

1 — MAU CRITERIO NA CONVOCAÇÃO — Armado com a espada de dois gumes do absolutismo, Flavio Costa adotou mau criterio na convocação dos jogadores, sem que a ninguem fosse dado discordar. Houve um desportista que pretendeu levantar sua voz contra erros gravissimos, como a manutenção de Alfredo e dispensa de Pinga, mas foi logo taxado de derrotista, quinta-coluna e outros adjetivos desse genero, com que logo reagiam os amigos da onça do futebol nacional. Prestigiado, o técnico prosseguiu nos erros, dando preferencia a valores que haviam fracassado no sul-americano. Jogadores gastos, que jamais souberam verdadeiramente ganhar a ultima batalha, exceto no continental, nas circunstancias que todos sabem: com o Uruguai com uma equipe de amadores, a Argentina ausente e os demais concorrentes enfraquecidos.

2 — TEMPO PERDIDO NA CONCENTRAÇÃO: Outro erro que combatemos, desde o inicio, foi o tempo perdido na concentração, com passeios e distrações, quando o quadro precisava treinar assiduamente para consolidar-se. Deviamos ter procurado adextra-lo, fazendo-o jogar contra adversarios duros, para evitar o desnivelamento de produção, como aconteceu. Fizemos uma campanha irregular e para culminar, passamos de uma vitoria de 6 a 1 a uma derrota.

3 — CRITERIO REGIONALISTA: O retardamento dos preparativos de conjunto, sempre o dissemos, visava disfarçar o criterio regionalista na escolha dos valores que deveriam ficar. Apesar da manobra, ficou patente a tendencia do técnico em aproveitar elementos de sua confiança pessoal, relegando a plano secundario jogadores aptos, sempre que não pertenciam ao seu proprio circulo de confiança. Exemplos? Maneca em lugar de Claudio, Chico em lugar de Simão, Alfredo em lugar de Brandãozinho, Juvenal em lugar de Mauro, e assim por diante.

4 — MANIA DOS MEDALHÕES: Ninguem pode negar que houve, de sua parte absoluta ausencia de um plano de renovação, que possibilitasse maior dose de energia ao selecionado. Aliás, nesse ponto residiu a grande diferença entre o Brasil e o Uruguai, porquanto os campeões harmonizaram bem o espirito novo e cheio de fibra de Gigghia, Julio Peres e Matias Gonzales com a experiencia de veteranos como Varela, Tejera e Maspoli Nós preferimos uma seleção que alguem no Rio, com muita propriedade, batisou de "Scratch dos vovôs"

5 — TEIMOSIA: Este é um capitulo especial da historia. Flavio insistiu com homens que não estavam à altura da responsabilidade, em completo desprezo pela opinião publica, simplesmente porque é teimoso e não aceita sugestões. Por causa disso, revelou completa ausencia de habilidade para contornar as varias crises que surgiram e debilitaram moralmente o quadro. Se alguem, que não seja do seu convivio diario, pedir que não ponha Alfredo no gol, pode estar certo de que Alfredo será o goleiro. Flavio é do contra.

6 — ENDEUSAMENTO DOS NOSSOS CRAQUES: Deploravel a conduta da quase totalidade da imprensa carioca, que "a priori" considerou o onze uruguaio derrotado. Nas vesperas do jogo lemos manchetes dando os brasileiros como campeões do mundo, no mais condenavel desprezo ao valor do adversario. Isso mexeu com os brios dos orientais e aumentou consideravelmente a responsabilidade do nosso quadro, o qual, por sua vez, não teve o preparo psicologico que seria de desejar naquela emergencia. Tão culpado quanto o técnico, entretanto, é a imprensa do Rio pelo absurdo comportamento que teve. Não poderia ter sido mais leviana nem mais inconsequente, na sua extrema falta de habilidade.

7 — INTERFERENCIA PERNICIOSA: Outro mal foi a interferencia de jornalistas na orientação do técnico. Não raro alguns deles instruiram diretamente o técnico sobre taticas a ser adotadas. Isso aconteceu mais de uma vez, provando de sobejo sua fraqueza, cuja cumplicidade, neste trabalho de puro regionalismo, acabou por prejudicar a ele proprio, depois de haver colocado à margem valores como Brandãozinho, Mauro e Pinga I, pelo simples fato de não serem do Rio e sob a estulta e esfarrapada desculpa de que Alfredo seria mais util porque, sendo medio, poderia jogar na zaga ou no ataque!

8 — VOLUPIA DE SUPERIORIDADE: Flavio foi à Europa conhecer ingleses, escoceses e espanhois. Voltou tremulo de medo, porque não confiava na sua seleção. Entretanto, depois que se viu nas finais, graças à fraqueza técnica do Mexico e da Suiça, e da boa partida contra a Iugoslavia, deixou-se invadir pelo complexo de superioridade, que maior corpo tomou após a vitoria contra a Suecia. Desprezou, então, os uruguaios, e nem sequer mandou uma pessoa para ver o seu jogo contra os suecos. Não deu atenção a este detalhe, porque aquilo para ele eram favas contadas. No entanto, bem fresca na memoria de todos, estava a vitoria do Uruguai; contra a nossa seleção, na Copa Rio Branco...
cou aqui contra a Suiça, incorrendo no desagrado da torcida. Já passou o tempo da mandinga e dos mascotes de pé de coelho:

Perder é contingencia do es-

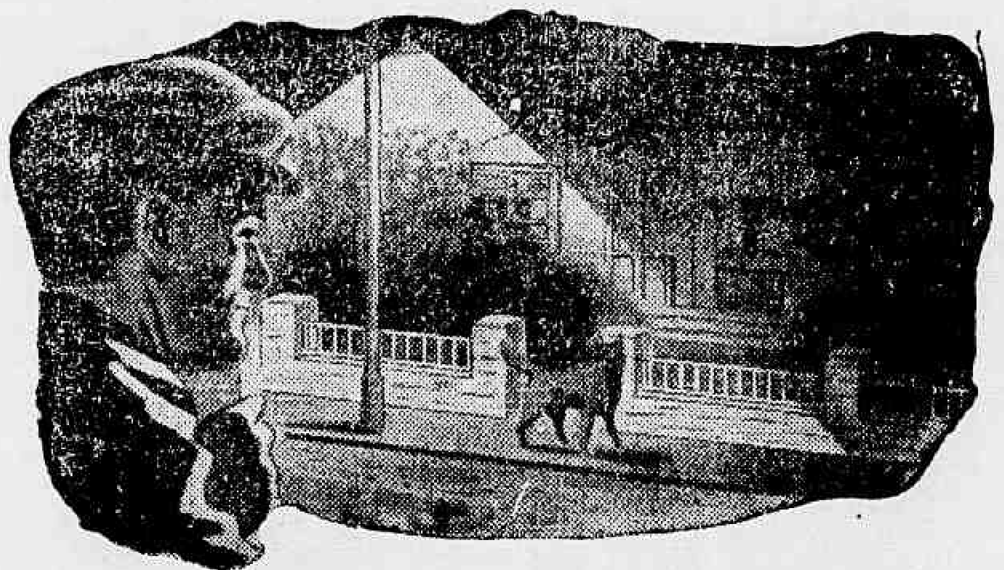
ESCREVEU
ODILON C. BRAZ

porte o grande é aquele que perde com dignidade, sem achincalhar o merito dos vencedores. Reconhecemos a magnitude da vitoria dos uruguaios. Lamentamos. apenas, que a derrota tenha ocorrido em circunstancias tão vergonhosas para nós, quando tinhamos todos os trunfos na mão. Esperamos, agora, que tenha inicio novo ciclo na vida do nosso futebol. Que os erros constituam, pelo menos uma lição para o futuro, para que amanhã possamos dizer, ao recordar esta fase negativa: Flavio Costa foi um mal necessario.

9 — INCOMPETENCIA: Como se não bastassem tantos defeitos, todos a atestar desleixo, incompreensão e despeito, Flavio perdeu-se completamente na finalissima, por falta de competencia para orientar o quadro. A seleção brasileira não teve, nesse dia, como já não tivera contra os suiços, qualquer orientação, jogando do principio ao fim sem um plano de defesa ou de ataque. Todos viram que o Uruguai estava bloqueando nosso trio atacante e impedindo a ação construtora de Bauer e Jair. Sim, todos viram, menos Flavio Costa, que nada fez para modificar a situação. Nem mesmo para ordenar maior cuidado na defesa, depois do gol de Friaça. Qualquer quadro, naquelas condições, não deixaria fugir o titulo. Nós deixamos. Porque somente Augusto e Juvenal tiveram noção do perigo. Todos os demais na defesa jogaram à vontade, sem um plano determinado. Nisto, Danilo e Bigode foram os maiores culpados, porque deixaram livre justamente o setor mais perigoso dos uruguaios. Flavio não disse uma palavra aos seus comandados no intervalo nem sequer instruiu os elementos da defesa para que empregassem a tatica de homem a homem.

10 — SUPERSTIÇÃO E FEITIÇO: E' doloroso confessar, mas parecemos um povo tristemente atrasado. Parece incrivel que ainda se acredite em superstição e feitiço, em pleno seculo XX. Tanto mais doloroso, porque gestos dessa natureza partem de dirigentes, os quais, em suas exortações, pedem aos craques e assistentes que adotem a mesma posição dos dias de vitoria, ficando nos mesmos lugares e tomando as mesmas atitudes, para garantir o triunfo! Homens que não hesitam em apontar o Pacaembu' como "asa negra" da seleção, só porque esta, mal orientada, mal formada e vergonhosamente apatica, claudi-

PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
OVIDIO OSWALDO PANDOLFI
MEDICO E JORNALISTA
Com Hugo Borghi
Cedulas á rua 7 de Abril, 118. 4.o and. Conj. 402

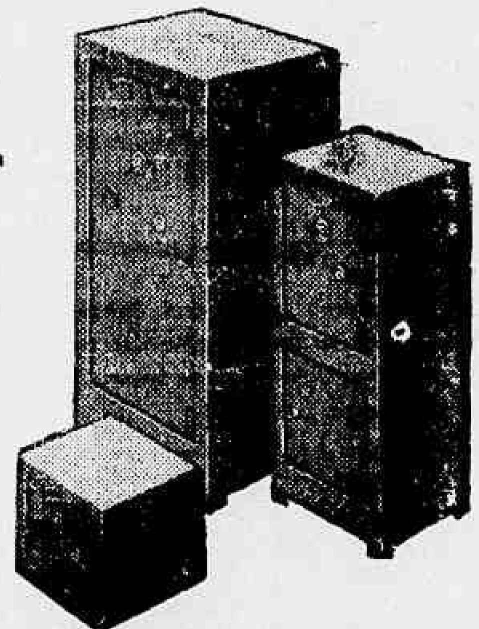


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Êle retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

INDIFERENÇA

ARMAS CONTRA

1 — O rude golpe continua atormentando os corações dos brasileiros. Penso na dramatica peleja. Não penso, porém, que o Brasil foi derrotado. Parece um sonho. Aos poucos, todavia, vou caindo na realidade. Sinto, então, a crueldade da sorte. Lembro-me da bola que Barbosa deixou passar. Vem-me ao pensamento a liberdade que Bigode deu a Gighia. Tortura-me a indiferença de Jair ao esmagamento de nossas pretensões. A revolta começa a tomar conta de mim. Às vezes sinto, intimamente, o desespero aproximar-se. Contenho-me, fujo dele, embora com o desespero interno me venham as lagrimas que não posso conter. As mesmas lagrimas que os brasileiros continuam derramando, talvez inconcientes.

* * *

2 — Talvez tenha sido para os brasileiros tão doloroso perder o campeonato do mundo, quanto o foi para os italianos a morte dos craques torinenses. E' um exagero pensar assim. Mas, a catastrofe do futebol nacional não teve similar em toda a sua historia. Somos, hoje, vice-campeões. Que significação pode ter esse titulo? E' como um premio-consolação. Tinhamos tudo para ser campeões. Que representa um vice-campeonato, quando praticamos o melhor futebol do mundo? Sim, leitor amigo. Não é porque a vitoria pertence aos uruguaios e perdemos o titulo, que deixamos de praticar o melhor futebol do mundo. A vitoria nem sempre significa superioridade. Vi todos os concorrentes e pude observar a capacidade de cada um. Continuo afirmando que não há no mundo intermediaria e trio atacante como no Brasil.

* * *

3 — Se temos os melhores jogadores do mundo, porque não vencemos o campeonato? Porque não temos técnicos. Isso, sim, é uma realidade Ou temos técnicos, mas, são turrões e não transigem mesmo quando se encontram diante da realidade do engano, do erro. Não me esqueço nunca do que aconteceu ao futebol paulista no ultimo campeonato brasileiro. Quando Feola deixou de teimar, era tarde. O abismo havia chegado aos nossos pés. Não fomos nós que o procuramos. Ele veio, porque o técnico quis precipitar-se. Flavio Costa tudo viu, domingo ultimo, no Maracanã. Não se alertou. Não ministrou instruções que redundassem em beneficio da equipe, cuja produção foi deturpada por uma tatica inconsequente. A torcida foi se desesperando. Os craques tambem. Estavamos caminhando para o desastre. Nenhuma providencia foi tomada para evita-lo.

* * *

4 — Percebendo a rudeza da marcação uruguaia e sentindo a intransponibilidade de sua retaguarda, Flavio era obrigado a mudar o criterio na segunda fase. Preferiu, porem, persistir no sistema improdutivo e ineficaz que nos fez martelar implacavelmente a área uruguaia durante quarenta e cinco minutos consecutivos, sem efeito, sem fruto, sem lucro nenhum. Flavio mostrou-se incompetente. Foi um principiante. Tornou-se funesto para o Brasil, quando ordenou o recuo, após o gol de Friaça. Ninguem pode admitir que o recuo de Bauer e Danilo se tenha verificado por iniciativa propria dos jogadores. Nos vestiarios, certamente, Flavio impôs-lhes o recurso suicida, se porventura, fosse marcado um gol no inicio do segundo tempo.

* * *

5 — Bauer e Danilo eram astros de primeira grandeza. Soldados heroicos na grande batalha. Receberam, porém, uma lição de covardia do técnico. Converteram-se em figuras apagadas. Por que aquele recuo, meu Deus? Por que? Por que Bauer e Danilo não continuaram na frente? Qual! Eles permaneceram na área. O ata que ficou sem amparo. Como se Bauer estivesse me ouvindo, gritava para ele avançar. Berrava os nomes de Danilo e Bauer, como se eu fosse algum técnico. A torcida gritava em côro. Ela estava angustiada. Que momentos cruciantes! Que jornada cruel! Que ansiedade dolorosa! Parecia que tinha o pai na forca e gritava desesperado, querendo salva-lo, querendo tirar-lhe as cordas. Duzentas e tantas mil bocas bradavam. Duzentas e tantas mil gargantas estavam secas. Faltava saliva. Mas, Bauer e Danilo não avançavam. Essas duzentas e tantas mil gargantas não precisavam ficar secas, se aquele unico que devia compreender seu erro o reparasse.

* * *

6 — Gighia pegou a bola na direita e avançou. Bigode correu, mas, não o pegou. Gighia chutou. Barbosa fechou o canto e caiu. Vi Barbosa carregando a bola. Não. Barbosa não estava carregando a bola. Ela gostou das rêdes. Não quis saber de seus braços. Barbosa enguliu aquela bola? Não acreditei. Virei-me para o placard. Lá estava um 2 bem grande, do lado do Uruguai. Fechei os olhos e olhei novamente. Pensei que havia um 4 do lado do Brasil. Lá estava, porém, mudo, torturando os corações dos brasileiros, aquele 1 simples, significando inferioridade. Miudo, quase escondido, o 1 dizia que o Brasil estava perdendo. Olhei, então, para o relogio. Faltavam dez minutos. O desespero chegou. Ataque de qualquer maneira. Sem consistencia e sem organização. Danilo e Bauer avançavam. Mas, agora? Era tarde. O 2 cresceu ainda mais do lado do Uruguai. Virou gigante. O 1 foi diminuindo, diminuindo, até provar que o dois era mesmo maior.

7 — Onde se viu um quadro com a categoria ... br detentor do futebol mais produtivo e brilhante do m...do, se na defesa, depois de um gol que seria o primeiro ... um prosseguissem os jogadores na mesma disposição d...van solutamente contra o reduto contrario? Outros gols s...iria manecessem os brasileiros no sistema de ataque em ...ssa originar o feito de Friaça. Retrocedemos infantilmen... .Re que enervou milhões de brasileiros. Que provocou rea... dosarios. Que deu aos uruguaios a grande chance de vit...a. C para eles um caminho desconhecido. Fomos os propr... gu uruguaios. Estavam dominados pelas trevas, mergulha...s na dão que constituia o impeto irresistivel de nossos pa...cios demos as mãos, dizendo: "Venham por aqui. E' este ...am triunfo. Por aqui vocês vencerão!" Os uruguaios co...preer então, nossa ingenuidade. Antes que os fizessemos vo..., co Correram e foram até o fim. Tiraram, depois, o chap...e no deceram comovidos. Eram os campeões.

* * *

8 — Flavio viu que Bigode desde o primeiro t...po berdade continua a Gighia, um ponteiro malicioso e ...il. vou-se Bigode na inoperancia durante o segundo ...ido. ao técnico inteligencia, competencia e visão necessar...para tar Bigode. Devia jogar duro e colar-se ao ponteiro. ...il s as duas jogadas que assassinaram nossas ilusões. For...der todos os castelos construidos à base de sacrificios int...s e em doze anos de labutas. Bigode era uma valvula no ...e br Por essa valvula os uruguaios conduziram as bolas q...ame e concretizaram a ruina do futebol nacional. Nos...adv acharam, então, o tesouro mais precioso de sua gl... Ficamos procurando esse tesouro durante anos. N... Os uruguaios não o procuraram. Fizemos questão ...

* * *

9 — Outras estradas poderiam ter indicado aos ...sile mo chegar ao triunfo final. Flavio conhece Fria...mell qualquer um de nós. Sabe perfeitamente que Friaça ...joga tas e muitas vezes de centro-avante, no Vasco da G.... Fo posto que se sagrou campeão dos campeões, em San...o. não pensou na troca de posições entre Ademir e F...a? ser razão de desorganização na defesa uruguaia. ...rigu drade, acostumado a interceptar Friaça, teria dificul...es p terceptar Ademir. Talvez Matias Gonzalez se deso...tass menos era mais um recurso. Mais uma tentativa d...elh produção do ataque que esteve sonso, quase sem vid...dem ria desembaraçada. Estaria longe da vigilancia de G...alez ria correr à vontade e arrematar com mais prec...Ma passou. Não podem ser tomadas providencias. Os u...aios ram festivametne recebidos em Montevideu. Digno...mp mundo.

* * *

10 — Bauer e Danilo são profissionais corretos. ...m p a obediencia. Não quiseram sair de nossa área, quan...o m acusava a vantagem do Brasil. Só desobedeceram, ...ois uruguaios marcaram o segundo gol. Tardara sua ...obe porém. Não deviam nunca obedecer Flavio Costa n...le tempo. Não estou implantando a indisciplina, nem a...cor sobedecendo em beneficio do Brasil, Bauer e Dan...teri tuosos. Um quadro que todos os criticos, dirigentes ...gad trangeiros classificam como o melhor do mundo, ...ten nalidade para conservar um ritmo uniforme de pr...ão, manter ao mesmo tempo na defesa e no ataque, uni...ente seu técnico e incompreensivel e não sabe usar de ar... qu sentem a força de uma vitoria. Os uruguaios não ...ara tiram o handicap que lhes proporcionava aquele ...so niente dos brasileiros. E como souberam explorar o ...ano doavel de Flavio!

* * *

11 — Flavio viu Jair jogar displicentemente, ... para Obdulio Varela. Não teve a arguc'a de lemb... ficiencia de sua atuação. Jair não quis colaborar ...rna maneceu indiferente até o fim. Mesmo quando nos ...min nais seus companheiros atiraram-se desesperadam...á Se Jair não queria lutar pelo Brasil, que lutasse ...me dinheiro. O Brasil seria, então, beneficiado. Fique...sma o procedimento de Jair, de quem sou fan e amigo. ...u-l gem para enfrentar Obdulio Varela. Às suas barba...amo petacular centro-médio uruguaio, veteranissimo, fa...gad nificas e orientava os companheiros. Jair nem ...lha Nunca esperava isso do nosso meia esquerda. Está ...que fracassou. Mas, Bigode fracassou porque não pô...lha porque não quisesse brilhar. Chico não produziu. M...onf fiquei plenamente satisfeito com o nosso ponteiro ...erd correu, lutou e muitas vezes foi até para o lugar ...air

Às suas ordens

TELEFONES
6
257
257
257
257

FONES 6-2222 - 4-4445
JABURU

ABERTO
DIA E NOITE

4-1111
4-4445

Praça JULIO MESQUITA, 80

São Paulo Publicidade

Falta de

APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. E um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as fôrças perdidas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Alô! Br...

CARTEIRA DE COBRADOR...

Revalidam-se cartas de motoristas do interior ... exames de Motor e Balizas, de acordo com a ... Cartas novas de Motoristas em 3 dias, pagamento ... para estrangeiros. Retificações de nomes. Registro ...
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 D...IL"
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar ...
(Predio dos Correios — ...

LEITURA PREJUDICA...

...A E TURRICE ...O BRASIL!

gorla brasileiro,
do m do, colocar-
meiro uma série,
ção d vançar re-
gols iriam. per-
e em ssa que fez
tilmen .Retrocesso
ou rea dos adver-
de vit a. Que abriu
propr guias dos
rgulha s na escuri-
sos p cios, e lhes
E' este aminho do
aios co preenderam,
nos vo r, correram.
o chap e nos agra-

eiro t po dava li-
ioso e il. Conser-
ndo p do. Faltou
cessar para orien-
teiro. l surgiram
s. For derrubados
os int s e diarios.
ta no e brasileiro.
bolas q ameaçaram
Noss adversarios
ua gl historia.
Nã ultramos.
ão s até lá.

o aos sileiros co-
Fria melhor que
Friaça jogou mui-
da G . Foi nesse
m San o. Por que
ir e F a? Poderia
uaia, riguez An-
dificul s para in-
e deso tasse. Pelo
tiva d elhoria na
m vid demir fica-
a de G alez. Pode-
precis Mas, tudo
Os u aios já fo-
Digno mpeões do

rretos n por lema
a, quan o marcador
eram, is que os
sua obediencia,
osta n le segundo
nem a cordia. De-
e Dan eriam vir-
gentes gadores es-
rndo, lem perso-
de pr ão, para se
ne, un nte porque
a de a que repre-
não aram. Sen-
quele so inconve-
gar o ano imper-

ente. lo, olhando
lembr ir a ine-
orar nada. Per-
do nos minutos fi-
radam à ofensiva.
tasse menos pelo
Fique mado com
migo. u-lhe cora-
barba moso e es-
no, fa adas mag-
em lha-lo quis.
Está que Bigode
ão pô lhar e não
ziu. onfesso que
nteiro rdo. Chico
lugar air, porque

viu que o meia esquerda nada queria naquela tarde. Na decisão de um campeonato mundial, que merece um jogador que não luta?

* * *

12 — A amargura é um fel. A dôr tambem o é. O fel estraga o paladar. A derrota representou o fel. As esperanças foram representadas pelo paladar. A afinidade não veio. Em lugar dela, veio a catastrofe. A emoção foi, assim, negativa. A maior decepção que já experimentei em minha vida. Os uruguaios regressam felizes. Enquanto no Brasil morrem torcedores vitimados pelo aborrecimento, o desgosto, no Uruguai morrem torcedores cujo coração não póde aguentar a excessiva alegria. Oito uruguaios faleceram de colapso. Três, de tristeza profunda. Gastamos tantos gols contra suecos e espanhois! Na hora que precisamos de pelo menos um, não o marcamos. Explicar? E' duro. Tão duro quanto a realidade do revés.

* * *

13 — Renovação de técnico e de valores, é o que precisa o futebol brasileiro. Teremos em janeiro proximo, o sul-americano extra, no Uruguai. A oportunidade para vencermos os campeões do mundo, portanto, não está distante. Basta que Flavio seja afastado e, com ele, os medalhões da seleção nacional. Que se convoquem os jovens. Aqueles que têm sangue, vergonha e brio. Que lutam, que correm, que suam a camisa, que fazem força pelo Brasil. Continuo afirmando que temos os melhores jogadores do mundo. São insuperaveis em classe, em estilo, em técnica. Mas, facilmente superaveis em brio, em coragem, em arrojo, em fibra, em coração. No instante culminante da consagração, ficaram sendo apenas artistas que vivem do cartaz, da popularidade. Como se cartaz e popularidade jogassem futebol e ganhassem jogos. Note bem, esportista amigo: Não são todos assim, mas, uns três ou quatro viciados em displicencia, existem. Ninguem pode negar que não existem.

Que significação póde ter o vice-campeonato para quem pratica o melhor futebol do mundo? — Nenhuma providencia foi tomada para evitar o desastre — Flavio e o outro criterio na segunda fase — Recuo de Bauer e Danilo, recurso suicida — Duzentas e tantas mil gargantas não ficariam secas se o unico que devia compreender reparasse seu erro — Barbosa enguliu aquela bola? — Fomos os guias dos uruguaios na vitoria — Eles tiraram o chapéu e agradeceram comovidos — Procuramos durante doze anos o tesouro que os uruguaios acharam em quinze minutos — Flavio se esqueceu de que Friaça era centro-avante? — Tardara a desobediencia de Bauer e Danilo — Desobedecer em beneficio do Brasil, é virtude — Na decisão de um campeonato mundial, que merece um jogador que não luta? — Insuperaveis em classe, em estílo, em técnica — Facilmente superaveis em brio, coragem, arrojo, fibra e coração.

Esta seleção brilharia no sul-americano de Montevidéu

Uma sugestão á CBD — Sangue novo no certame que os uruguaios promoverão em janeiro proximo — Bauer, Claudio e Ademir, tres experimentados — Castilho, Pindaro e Homero, trio respeitavel — Bauer, Brandãozinho e Juvenal, intermediaria de vulto

Apesar do fracasso do campeonato mundial, ainda pensamos em grandes vitorias do futebol brasileiro no futuro. O sul-americano extra, promovido pelo Uruguai, por exemplo, está proximo. Logo, aqui vai uma sugestão para os mentores da CBD. Sabemos que dificilmente será ouvida, mas, estamos certos de que cumprimos com o nosso dever de colaborar para o enaltecimento do prestigio do futebol nacional. Nada mais louvavel do que a organização do selecionado patricio para esse certame continental de Montevidéu, alguns meses antes de seu inicio. Que os treinos sejam iniciados em setembro. Será a primeira benéfica providencia.

E' por isso que queremos tambem frisar como formariamos a nossa seleção para esse sul-americano. Organizada à base de novos com dois experimentados do mundial que devem ser conservados pelas magnificas atuações que apresentaram: Bauer e Ademir. Alem de Claudio, tambem com tarimba. Três craques calejados em partidas de responsabilidade, são suficientes para o fortalecimento da equipe. Creio que o leitor amigo estará conosco nesse sentido.

Vejamos, então. No arco colocariamos Castilho. O jovem defensor do Fluminense poderia até ter sido lançado no mundial, se necessario fosse. E Castilho, da nova geração, é o arqueiro numero um. A zaga seria composta tambem por dois moços. Na direita apareceria Pindaro, companheiro de Castilho no Fluminense. Pindaro teve bons desempenhos em todos os treinos de que participou na seleção nacional e possui credenciais para integrar o quadro que deliberamos organizar. Na zaga esquerda, entraria Homero, o espetacular jogador que o publico carioca não se cansou de aplaudir, quando ele se exibiu em São Januario e no Maracanã, defendendo a seleção paulista de novos. Grande trio final com Castilho, Pindaro e Homero.

Na intermediaria, Bauer seria o médio direito. Aliás, depois de sua soberba conduta no campeonato do mundo, qualquer seleção que se formar no Brasil, terá Bauer na asa-média direita. E' considerado o melhor jogador do mundo na posição e isto o recomenda bastante. Brandãozinho seria o centro-médio, sem contestação. Nenhum técnico que fôr designado pela CBD para o sul-americano extra de Montevideu poderá deixar de efetivar Brandãozinho. Ele já deu sobejas provas de quanto vale, deixando deslumbrados os torcedores do Rio, por ocasião de sua partida contra a seleção carioca e contra a seleção nacional. Chegou a vez de Brandãozinho, não ha duvida. Na asa-média esquerda escalariamos Juvenal, do Botafogo, outro jogador assassinado pela diagonal. Com um técnico que não se apegue tanto ao sistema e que tenha recursos para adotar criterio diferente, Juvenal seria facilmente aproveitado. Trata-se de um notavel médio. Bauer, Brandãozinho e Juvenal, portanto, uma linha média que exigiria absoluto respeito dos ataques contrarios.

Com referencia ao ataque, aparecem quatro elementos que já integraram a seleção brasileira, dois dos quais bastante experimentados. Na direita, Claudio é o mais cotado. Sua forma atual é impecavel. Claudio fez falta no mundial e sua experiencia valerá muito nesse time. Na meia direita, Rubens é o dono absoluto. Precisamos de Rubens no sul-americano de Montevideu. E' um meia de amplos recursos que alem de sua incontestavel classe, corre, sua a camisa, cava, trabalha sem cessar. O comando do ataque ainda pertenceria a Ademir, um dos poucos que lutou verdadeiramente no mundial. Ademir não se embevece facilmente com os elogios, mesmo sendo considerado o melhor centro-avante do mundo. Sua presença será necessaria ainda uma vez. Colocariamos Pinga na meia esquerda. O mesmo Pinga cuja dispensa da seleção brasileira foi estranhada pela torcida carioca que até hoje condena Flavio Costa por isso. Completando a grande equipe, Simão na ponta esquerda. Como foi sentida sua falta no mundial! Simão é dez vezes melhor que Chico.

Eis, portanto, a nossa seleção para o sul-americano extra de Montevidéu, em janeiro proximo: Castilho; Pindaro e Homero; Bauer, Brandãozinho e Juvenal; Claudio, Rubens, Ademir, Pinga e Simão. Quem poderá contestar que não é um selecionado poderoso? Escalariamos o seguinte conjunto reserva: Osvaldo; Santos e Mauro; Santos, Zé do Monte e Alfredo; Augusto, Maneca, Baltazar, Didi e Rodrigues.

...sileiros
...ADOR... ...NBUS POR CR$ 130,00
...rior de... ...ver ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem ...a ...dos gratis licenças para dirigir em São Paulo ...amento prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 ...egistro nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade. ...8 "7 DE ...IL" — (A MAIOR DO BRASIL) ...andar ...las 187-188, subir pela escada ...elos — ao lado da Igreja

PROTEÇÃO
Para os esportistas!
Encontra-se nas seguintes casas:
AO ESPORTE TUPAN
Avenida São João, 1412
ESPORTELANDIA
Beco da Fábrica, 35
CASA SARRACENI
Rua Pe. Antônio Benedito, 42
ESPORTE SUL AMERICANO - Penha
e nas principais casas do ramo.
Faixa-tornozeleira
PIRAQUARA
PATENTEADA
Faixa PIRAQUARA caminho para a vitoria
Ind. Artefatos de Tecidos "PIRAQUARA" S. A.
Rua Marquês de Itu, 58 13.º and. Fone 6-5972
Cx. Postal 4649 São Paulo
LLOYD

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

MIRACULO: Nosso favorito no pareo principal

GRANITO, JULITO, RORIGA, ASTUCIOSA, MORCEGUITO, LAGRANGE E ACAFIM — VARIAS

SABADO

1.o Pareo em 1.400 metros

Pela segunda vez será disputado o pareo compulsorio em Cidade Jardim. Handful. que correrá em parelha com Herodia deverá ser o favorito da prova. Abordará percurso dentro de seus recursos e dificilmente será derrotado por estes antagonistas. dos quais o mais capaz de secunda-lo é a egua Islecha. Os demais muito fracos para qualquer surpresa.

2.o Pareo em 1.300 metros

Pela corrida que produziu em seu reaparecimento. o cavalo D'Artagnan deve ser uma "barbada". A turma enfraqueceu e não vemos mesmo qualquer competidor com "chance" de derota-lo. Fanopy, que tará o seu reaparecimento em muito bom estado de preparo levará o nosso voto para a formação da dupla. Egito, o nome seguinte. Helena e Mirim, inscrições postas fora.

3.o Pareo em 1.400 metros

Jonjoca, Alveola, Sarambu e Impia, são os quatro nomes desta prova. Preferimos o primeiro por se encontrar em otimo estado e parecer o menos ruim deles. Os outros três vão proporcionar uma bonita disputa pelo segundo lugar, sendo de nossa predileção a egua Sarambu, mesmo porque a sua ultima corrida foi muito suspeita. Impia e Alveola disputarão o placê restante. Alvanês, Douradinho, Festa e Dehés sem pretensões.

4.o Pareo em 1.200 metros

Nesta eliminatoria para potrancas nacionais de três anos sem vitoria, teremos uma bonita prova em virtude do equilibrio reinante entre as disputantes. Por mero palpite vamos indicar a Mangabeira, que já é mais corrida do que as suas adversarias e enfrentou gente melhor. Cartada vem de um bom segundo para a Managua e poderá derrotar a nossa preferida. Canastra é muito ligeira mas falta-lhe um pouco de "stamina" Divana, uma estreante de muiot boa raça, poderá ser encarada como um azar sedutor. As outras dificilmente conseguirão colocar-se.

5.o Pareo em 1.300 metros

Este é o pareo mais bonito da sabatina. Jasmineiro, Gafeur e Faaimbé, proporcionarão um "péga" muito sugestivo. Vamos preferir o potro Faaimbé para defender o nosso voto porque a sua ultima corrida não deve ser levada em conta quando fracassou para o Mon Talisman e Cascade, dado se apresentar muito nervoso. Jasmineiro se não for corrido com precipitação pelo seu piloto deverá ser serio rival do nosso preferido. Gafeur, ficará como a diferença do nosso duo preferido. Poente e Never More, sem condições para derrotarem os nossos favoritos.

6.o Pareo em 1.500 metros

Irish Star em sua segunda apresentação entre nós conseguiu bonita vitoria e mesmo em que pese o fato de ter subido de turma será um dos mais provaveis candidatos à vitoria. Donremy, que reaparecerá numa turma desfalcada de valores será a nossa indicação para vencedor. Anda em muito bom estado de preparo e vendendo saude em seus galopes matinais. Dificilmente será derrotado por estes competidores. Irun, que vem de convincente vitoria porfia-se como o "tertius" da carreira. Omar o melhor azar da prova, quanto aos demais somente para os azaristas que andam à cata de "poules" altas.

7.o Pareo em 1.800 metros

De golpe destacamos a egua Aleluia e o cavalo Aprumado. O segundo é necessario saber se vai para a cabeça, porque se for não será denotado por estes competidores. Quanto à primeira vem de três vitorias seguidas e seu estado é de perfeito apuro e contará com a direção do P. Vaz. Barbaro, outro "sombrinha" que a gente precisa adivinhar. Taquarí e Aral, em que pese o favoritismo dos demais não podem ficar fora de cogitações. Vamos preferir Aleluia para vencedor com o Aprumado para a dupla, por mero palpite.

DOMINGO

1.o Pareo em 1.400 metros

Jota, Granito e Funy Eyes, o trio que ganha destaque nesta nesta prova de abertura do programa. Vamos preferir o segundo para defender o nosso prognostico para o primeiro lugar, caso não se esgote na partida como aconteceu em sua ultima "performance". Jota, que anda correndo com bastante regularidade, ficará para a formação da dupla, podendo mesmo suplantar o nosso favorito. Funny Eyes perfila-se como o melhor azar da prova. Almirante e Joy, muito fracos para que consigam algo frente a estes competidores.

2.o Pareo em 1.200 metros

Julito, que acaba de secundar o potro Jubilo, será o mais provavel favorito desta eliminatoria; deverá mesmo levar de vencida seus competidores onde vemos em Buonaparte o seu mais direto rival a pretensão de sair de perdedor. Vamos ter um bonito "péga" entre estes dois potros, pois que os demais são meio ruins para derortar qaulqeur um dos dois. Portanto teremos neste pareo uma dupla liquida. Mosqueteiro ficará para o terceiro posto.

3.o Pareo em 1.500 metros

A parelha "um" formada por Roriga e Byron, contará com a maioria dos apostadores, pois que veem de boas atuações na turma e pensamos mesmo que a egua deverá levar a melhor sobre os seus ocmpetidores dos quais eL-me e Igiaca são os mais serios rivais da nossa favorita; proporcionarão uma bonita luta pela formação da dupla; vamos preferir a egua pois desta feita será dirigida no regime do freio, onde vem produzinao muito bons trabalhos. Leme ficará como a diferença dos nosso preferidos. Quanto aos demais, é muito dificil que consigam superar os nossos favoritos.

4.o Pareo em 1.500 metros

Astuciosa, em raia de areia e na distancia que irá abordar, ganha certo realce sobre os seus competidores. Defenderá o nosso voto para o posto de honra. Chavante, que na sua primeira apresentação entre nós não a fez de todo mal, será o mais serio rival de nosa preterida. Cigano vem de bom terceiro em turma inferior e ficará como o "tertius" da prova. Friaça fará o seu reaparecimento faltando algo em seu estado. Os restantes sem quaisquer pretensões de vitoria.

5.o Pareo em 1.400 metros

Strenua, pela sua corrida de estrea, onde foi segunda para o Irish Star, não poderá ficar fora de cogitações. mormente com a diminuição da distancia. Jundiá e Boneca, que reaparecem, e Morceguito que "debutará", em resplandescente estado de apuro, será o nosso favorito para defender o primeiro posto. Os dois citados acima e mais a Strenua, porfiarão para a formação da dupla, donde vamos preferir o cavalo Jundiá.

6.o Pareo em 1.400 metros

Parece que desta feita chegou a vez do cavalo Lagrange| O defensor do Stud Lineu de P. Machado, que vem de dois segundos lugares consecutivos, não encontrará opositor desta feita que lhe roube os louros da vitoria. Corsario Negro deverá secunda-lo na transposição do disco vermelho, ficando Banjo e Jaminda para decidirem o placê restante. E' preciso ficar de olho em Lumiar, pois que a sua ultima corrida não foi sincera. Os outros somente aos azaristas.

7.o Pareo em 2.200 metros

Este é o pareo em que o Jockey Club vai prestar uma homenagen. à Asociação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo. Foi formado um campo bastante heterogeneo mas que ganha um certo equilibrio entre os competidores anotados, mercê da distribuição do peso. Miraculo sera o noso favorito e deverá mesmo produzir uma carreira muito boa, pois aprecia a distancia meio alentada desta prova. Calouro, de turma reconnecidamente superior, mas que no momento não atravessa uma boa fase em seu "entrainement" mesmo assim deve ficar fora de cogitações, pois que se der para correr poderá levar de vencida os competidores. A parelha "um" formada por Adail e Espargo, Hausto, Kent e Tapaju, tambem adentrarão a pista em soberbo estado de preparo para esta prova. Os demais competidores somente encherão o pareo. Miraculo e Calouro o nosso duo preferido.

A GALOPE...

Ao ensejo da fundação da Associação dos Cronistas de Turf do Estado de São Paulo, o Jockey Club resolveu prestar homenagem — tão justa quão significativa, diga-se, aos militantes da cronica especializada desta capital, fazendo disputar domingo proximo em Cidade Jardim um conjunto de oito pareos. Sete das provas programadas têm a denominação de antigos confrades, já falecidos.

Com essa atitude, extremamente simpatica, evidencia o nosso clube de corridas que, longe de desprestigiar a imprensa falada e escrita, como se pretendeu por ocasião da suspensão das irradiações do prado, busca aproximar mais e mais os rapazes que diuturnamente mourejam, nos jornais e nas radios, em prol do maior engrandecimento do turfo paulista. — BECHARA.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros

	1	Jota, J. Alves	54
	2	Granito, O. Reichel	56
	3	Funny Eyes, R. Zamudio	54
4(	(4	Almirante, D. Garcia	56
	(5	Joy, O. Rosa	54

2.o PAREO — 1.200 metros

	1	Julito, O. Rosa	55
2(	(2	Factry, P. Vaz	55
	(3	Tripe Trepe, J. Carvalho	55
3(	(4	Mosqueteiro, A. Cataldi	55
	(5	Dilinger, O. Reichel	55
4(	(6	Buonaparte, L. González	55
	(7	Confiteor, N. Pereira	55

3.o PAREO — 1.500 metros

	1	Roriga, P. Vaz	54
	"	Byron, R. Pacheco	56
	2	Leme, L. González	56
	3	Guapiruvu, J. Alves	56
4(	(4	Igiaca, O. Reichel	54
	(5	Mazuma, R. Zamudio	54

4.o PAREO — 1.500 metros

1(	(1	Chavante, J. P. Sousa	58
	(2	Pirajá, M. Napo	54
2(	(3	Caboclo, L. Lobo	54
	(4	Bertucio, E. Rosa	58
3(	(5	Friaça, D. Garcia	56
	(6	Jandaya, G. Rosa	54
	(7	Astuciose, L. Osorio	56
4(	(8	Cigano, J. Taborda	50
	(9	Casiotauro, R. Pacheco	50

5.o PAREO — 1.400 metros

	1	Strenua, J. Taborda	52
	2	Jundiá, P. Mauzzan	58
3	(3	Boneca, J. Alves	54
	(4	Morceguito, R. Correa	48
4(	(5	Sunny, R. Zamudio	54
	(6	Bucefalo, J. P. Sousa	58

6.o PAREO — 1.400 metros

1,	(1	Lagrange, L. González	54
	(2	Abafa, E. Vieira	54
2(	(3	Corsario Negro, P. Vaz	54
	(4	Luna, O. Reichel	52
3(	(5	Banjo, J. Carvalho	58
	(6	Jaminda, J. Alves	52
4(	(7	Lumiar, R. Olguin	58
	(8	Lacraia, R. Zamudio	52

7.o PAREO — 2.200 metros

1("	(1	Adail, L. González	55
	"	Espargo, R. Pacheco	50
	(2	Miráculo, O. Rosa	55
2("	(3	Lufa-Lufa, H. Molina	54
	"	Maganão, R. Zamudio	52
	(4	Ureno, A. Altran	48
3(	(5	Hausto, P. Vaz	52
	(6	Doll, N. Pereira	52
	(7	Calouro, O. Reichel	58
4(	(8	Delgada, XX	53
	(9	Kent, L. Osorio	58
	(10	Tapajú, R. Olguin	50

8.o PAREO — 1.600 metros

1(	(1	Acafim, J. Alves	56
	(2	Lirio, XX	56
2(	(3	R. de Maio, Nascimento	54
	(4	Lady Rose, N. Pereira	54
3(	(5	Laffite, L. González	56
	(6	Ludovise, XX	56
4(	(7	Cirila, P. Vaz	54
	(8	Javaneza, A. Françoso	54
	(9	Gold Punch, J. P. Sousa	56

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(1	(1	(1
3 (2	4 (2	3 (5
(5	(7	(8

DOMINGO

(3	(1	(3
1 (5	2 (5	1 (4
(6	(7	(8

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

D'Artagnan
Jonjoga
Faaimbé
Domremy

DOMINGO

Julito
Roriga
Lagrange
Acafim

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Handfull — Islecha (12) — Piloto
D'Artagnan — Fanopy (13) — Egito
Jonjoca — Sarambú (13) — Impia
Mangabeira — Cartada (12) — Divana
Faaimbê — Jasmineiro (13) — Cafeur
Domremy — Irish-Star (13) — Irun
Aleluia — Aprumado (24) — Taquari

DOMINGO

Granito — Jota (12) — Funny Eyes
Julito — Buonaparte (14) — Mosqueteiro
Roriga — Igiaca (14) — Leme
Astuciosa — Chavante (14) — Cigano
Morceguito — Jundiá (23) — Strenua
Lagrange — C. Negro (12) — Banjo
Miraculo — Calouro (13) — Hausto
Acafim — R. de Maio (12) — L. Rose

RIO DE JANEIRO

SABADO

Xepur — Epilogo (14) — Hunter
Elaegi — Felicia (13) — Gold Mary
Orestes — Oistria (12) — Cangapé
Etincelle — Pint (13) — Nona
Dracula — Night Club (14) — Vavau
M. Revê — Perfilouco (34) — Jalisco
Carinho — Estalo (14) — Apolita
Holkar — Aciram (12) — Mustafá

DOMINGO

Chenille — La Coruna (13) — F. Bruta
Radar — Idealista (13) — Marshall
Impacto — Incendiario (12) — Reuno
Argonauta — Florete (34) — Toropi
Serra Negra — Lily (13) — D. Antonico
Taruman — Rio Bonito (24) — Lamego
Suspect — Torpedo (22) — Saladito
Indico — Jacui (23) — Valco

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

PAGINA DOS CONSULENTES

LUIZ AUGUSTO MALTIONE (Jundiaí) — 1) Boa a sua seleção. 2) Quadro do São Paulo para o campeonato: Poy; Bauer e Mauro; Alfredo, Rui e Noronha; Augusto, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Friaça.

FAN PALMEIRENSE (Baurú) — 1) Gostamos da sua seleção brasileira. 2) Sim, no momento, o nosso futebol supera o argentino. 3) Seu quadro do Palmeiras para 50: Oberdan; Santos e Turcão; Mexicano, Herminio e Valdemar Fiume; Nestor, Lima, Hermes, Jair e Rodrigues (Brandãozinho). 4) Já passaram pelo Palmeiras alguns jogadores de côr: Lero, Valdemar de Brito, e outros. 5) O estadio da Ponte Preta é maior que o do Bangu.

FLORIANO YABE (Londrina) — 1) Augusto da Silva é o nome completo do atual centro titular do São Paulo. 2) Sim, Nejo é superior a De Paula. 3) Leonidas ainda jogará. 4) Augusto, mesmo na meia, é superior a Aquiles. 5) Saverio, De Sordi e Giancoli, são os melhores marcadores de ponta.

MARCOS MACEDO (Capital) — A assinatura anual do "Mundo Esportivo" custa Cr$ 80,00. 2) Já remetemos os numeros pedidos. 3) Está boa a sua seleção. Disponha sempre.

FLORIANO YABE (Londrina) 1) — Jair não jogou contra a Suiça porque estava contundido. 2) Turcão e Homero se equivalem. 3) Mario; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Rubens e Niveo, é o seu quadro do São Paulo para 50.

FRANCISCO MOISÉS (Olimpia) 1) — Sua seleção nacional de todos os tempos: Marcos; Pindaro e Bianco; Amilcar, Rubens Sales e Floriano; Formiga, Russo, Fried, Leonidas e Filó. 2) Desde que se retira a futebol, responderemos qualquer pergunta.

MARIO PEREIRA PINTO — (Pompeia) 1) Infelizmente, não dispomos do primeiro exemplar do MUNDO ESPORTIVO. 2) Joreca não pertencia mais ao Corintians quando morreu.

PLACIDO ANAKAL (Londrina) — 1) O Gremio exige 800.000,00 cruzeiros pelo passe de Hermes. 3) Como o amigo deve ter reparado não temos publicado seleções com iniciais.

JOSE' STAZI NETO (Capital) — 1) Veja a resposta dada a Placido Anakal. 2) Sua seleção para a inauguração do Estadio de Maracanã chegou muito tarde.

JOEL MARTINS (Santos) — 1) Sua carta chegou com bastante atraso. Por esse motivo não publicamos a sua seleção paulista de novos. 3) Não entendemos suas perguntas sobre os jogos do Madureira. Queira esclarecer.

ROXO SAMPAULINO (Litoral do Sul Paulista) — 1) Seu quadro de São Paulo para o campeonato: Mario; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha.

EDEVALDO JESUS GARCIA (Capital) — Seu pedido já foi atendido.

ANTONIO LUIZ DROGHETTI JR. (Capital) — Suas lamurias tem razão de ser. De fato, houve um equivoco na escalação do ataque ideal para a seleção nacional. Os artigos citados são de autoria de nosos colaboradores.

JESUS VITORIANO DE ULHOA (Guardinha) — 1) Esperamos que já esteja de posse dos numeros pedidos. 2) Respondemos sua carta somente agora, porque chegou com atraso. Disponha sempre.

CELSO EDUARDO TONELLI (Capital) — 1) O ultimo encontro entre o São Paulo e Vasco realizado no Pacaembú terminou com um empate de 2 a 2. Gols de Ademir (2), Leopoldo e Teixeirinha. 2) Tomé foi o unico craque do Torino que não acompanhou a delegação por ocasião do desastre. 3) Sim, está em atividade no mesmo clube. 4) Seu quadro do tricolor: Mario; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha, Friaça, Augusto, Bovio e Leopoldo.

SEM ASSINATURA (Capital) — 1) Oportunamente publicaremos a biografia de Cabeção. 2) Sim, é desejo de Baltazar encerrar sua carreira no Corintians.

MARIO CESAR (Capital) — Oportunamente publicaremos a relação dos jogos do selecionado português.

BENEDITO J. CAMARGO (Bom Jesus dos Perdões) 1.o) Já remetemos os numeros solicitados. 2.o) Sim, recebemos os selos de sua remessa e atendemos o seu pedido. 3.o) Respondemos sua primeira carta.

JOÃO CAMARGO RODRIGUES (Capital) 1.o) Baltazar não é o melhor centro avante da America do Sul. 2.o) Corintians, Vasco e Palmeiras são os clubes que mais associados possuem. 3.o) Boa a sua seleção. 4.o) Augusto é superior a Nardo. 5.o) Alfredo e Touguinha se equivalem. 6.o) o campeonato do interior já foi iniciado.

ODETTE M. CESAR (Capital) Baltazar herdou o apelido de um irmão já falecido. Como se vê, não há relação alguma com os três reis magos. Disponha sempre.

NELSON MATTIUSSI DE OLIVEIRA (Capital) 1) O São Paulo conquistou o primeiro campeonato em seu segundo ano de vida; 1931 — Nestor (Joãosinho); Clodô e Bartho; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Siriri (Armandinho), Fried, Araken (Biba) e Junqueirinha (Alvaro). 2) A maior contagem alcançada pelos tricolores nesse ano foi 8 a 1, contra o America e Juventus. 3) O artilheiro foi Fried, com 32 gols.

FAN DO BANGU (Capital) 1) O Palestra Italia venceu o Bangu, na inauguração do Parque Antartica, por 6 a 0.

DOMINGOS SANCHES RISSI — (Franca) — 1) Noronha, medio esquerdo da seleção nacional nunca foi meia direita; — 2) Jogava no centro da linha media pelo Vasco; — 3) Foi deslocado para medio no São Paulo.

IVJÃO UEMOTO — (Lucélia) — Era este o quadro do Palmeiras em 1938: — Jurandir, Carnera e Junqueira; — Tunga, Dudu e Del Nero; — Filó, Lima, Barrilotti, Feitiço e Matias; — 2) Não entendemos a segunda pergunta. Queira esclarecer.

ANTONIO RODRIGUES — (Cambará) — 1) Sim de fato, Rui e Noronha foram inferiores a Bauer contra a Suiça; — 2) Revoltados com a fraca produção do onze nacional, torcedores fanaticos agrediram Flavio Costa à saida do Pacaembu'.

ANTONIO CARLOS VIEIRA — (Ribeirão Preto) — 1) Para obter uma assinatura da revista corintiana, dirija-se a av. Rangel Pestana, 2251; — 2) A peleja a que se refere, foi vencida pelo Corintians por 5 a 1. Sim Rui jogou parte da partida no gol, em face de contusão do arqueiro; — 3) O certame paulista está marcado para principios de agosto.

SILVIO DOMINGOS PELICANO — (Capital) — 1) Ademir tem sido o mais regular jogador do plantel nacional. Atualmente, reputamo-lo superior a Baltazar; — 2) Oportunamente publicaremos a biografia de Nilton; — 3) O Corintians já venceu a Portuguesa de Desportos por 10 a 5 em 1927, quando o certame atravessava fase de amadorismo; — 3) Sua equipe alvinegra para o campeonato: — Cabeção, Nilton e Belfare; — Idario, Touguinha e Lorena; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha; — 4) Excelente, sem duvida a ala formada por Claudio e Hermes.

ANTONIO SANCHES — (Presidente Prudente) — 1) Hermes é superior a Lauro; — 2) O XV de Novembro, de Piracicaba, é um dos melhores conjuntos interioranos; — 3) Está boa sua seleção.

CELSO E. TONELLI — (Londrina) — 1) Em 1944 não houve campeonato mundial. O amigo está enganado.

S. C. — (Três Barras) — 1) Para conseguir os numeros atrazados do Mundo Esportivo torna-se necessario que nos remeta a importancia em selos ou dinheiro; — 2) Gostamos da sua seleção brasileira.

PAULO HIMORO — (Santo André) — Transmitiremos sua sugestão ao tecnico do Palmeiras; — 2) O sr. tem razão sobre a mudança da diagonal

HUGO DE SOUSA (Santos) — 1) Foi campeão o São Paulo em 1931: Joãozinho; Clodoaldo e Bartô; Milton, Bino e Fabio; Luizinho, Armandinho, Friedenreich, Araken e Junqueirinha. 2) Venceu o Palestra por 4 a 0, na partida decisiva. 2) O melhor ataque do Palmeiras de todos os tempos: Ministrinho, Romeu, Heitor, Lara e Imparato.

NELSON DE OLIVEIRA (Capital) — 1) Jaguaré jogou pelo Vasco, Corintians e Olimpic, da França. 2) O nome completo de Bode, antigo defensor corintiano é Gustavo de Araujo. 4) Em 1947, o Fluminense derrotou o Palmeiras por 5 a 2.

PAULO ISAURO (Sorocaba) — 1) Sim, Junqueira veio de Jacarezinho para o Palmeiras. 2) O quadro paulista campeão brasileiro de 1934: Batatais; Carnera e Jaú; Barros, Zarzur e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Luna.

QUERINO MEREGATTI (Capital) 1) Ciro; Neves e Agostinho; Marteleti, Ferreira e Janguinho; Saci, Mario Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha. 2) Milani e Hercules foram os artilheiros de 1942 e 43 respectivamente. 3) Sim, Leonidas nasceu no Rio.

LEONARDO PIRONE (Sorocaba) 1) Domingos foi o jogador que mais vezes atuou na seleção brasileira. 2) Eduardinho, antigo meia do Corintians, foi campeão brasileiro. 3) O River Plate possui 40.000 socios. 4) José Carlos Bauer é o nome completo do referido jogador. Começou no juvenil do tricolor. 5) Os cariocas venceram mais vezes o campeonato brasileiro.

ARNALDO DELFINO (Pirassununga) — 1) Atendemos o seu pedido. 2) Eu sou do contra é de autoria de Luiz Vedrosi. 2) Sim. Wilson Brasil redige o artigo citado. 3) O numero do "Mundo Esportivo" está esgotado. Disponha sempre.

DJALMA BATISTA DE SOUSA (Marilia) — 1) Remetemos os numeros pedidos. 2) Seu quadro do Palmeiras para 50: Oberdan; Mexicano e Turcão; Valdemar Fiume, Tulio e Sarno; Nestor, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

O FAN INTERROGA:

Ilmo. Sr. Redator do MUNDO ESPORTIVO.

Sou leitor assiduo desse conceituado semanario e muito especialmente "fan" da secção Paginas dos Consulentes.

Por esse motivo, volto a sua presença, a fim de solicitar esclarecimentos sobre o meu clube: a Portuguesa de Desportos. O certame paulista está proximo. O Palmeiras, Corintians, São Paulo e outros estão se reforçando. A todo momento "estoura" novidade. Jackson, no Corintians! Leguizamon no Palmeiras! Nestor, Fabio, Brandãozinho, Nelson Adans e outros. E a Portuguesa? Será que não pretende fazer nada de util? Acha que o seu atual plantel pode alcançar sucesso? Não é o meu clube a quarta potencia do nosso futebol? Então? Por que não trata de se colocar no mesmo nivel dos demais?

Aguardando sua resposta, aqui fica o torcedor numero um do esquadrão rubro-verde.

(a.) Belarmino dos Santos Velosa (Capitla).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"O prezado consulente, como bem demonstra sua missiva está apreensivo com a campanha da sua Portuguesa no proximo certame. Francamente, não se justifica tamanha inquietação. O plantel do seu clube, embora necessite de reforços, está bom. Haja visto as vitorias conseguidas nos amistosos. O principal merito dos lusos está no conjunto. Entende-se bem. E' justamente com essa arma que disputará o certame de igual para igual. Seu quadro está bom. Vejamos: Bolivar, se recuperou e pode ser considerado elemento ideal para a dificil posição. Para a zaga existem varios: Nino, Izan, Arnaldo, apenas para citar os melhores. Na linha media, ha dois grandes jogadores: Santos e Brandãozinho. Deveria o clube contratar outro valor a altura dos citados. Assim ficaria de posse de respeitavel trio intermediario. Santos e Brandãozinho foram duas figuras de relevo na seleção de novos, revelando que desfrutam notavel fase. Para o ataque, ha Zé Carlos, Renato, Ninho, Pinga, Pinguinha, Simão e Valter. Todos otimos, deixando a torcida sossegada. Como você pode observar, ha apenas necessidade de um zagueiro. Feito isso, o quadro poderá ser lançado com sucesso e possibilidades de chegar à méta na frente dos demais. Temos certeza de que a Portuguesa, nessa atual excursão, observará jogadores que possam ser aproveitados. Não nos esqueçamos de Simão, um dos grandes ponteiros do pais, que somente ingressou no clube em face de uma excursão. Portanto, não seria surpresa para ninguem, se a Portuguesa regressar com um zagueiro eficiente, já que existem tantos por aí.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 metros

1 Handful, J. Montanha . 56
" Herodia, R. Olguin . . 50
2 Islecha, J. Taborda ... 48
3((3 Perfumado, D. Garcia . 58 / (4 Piloto, XX 54
4((5 Jacauna, J. Alves . . . 54 / (6 Airi, XX 50

2.o PAREO — 1.300 metros

1 D'Artagnan, V. Pinheiro 58
2 Egito, J. Alves 58
3 Fanopy, O. Reichel . . 56
4((4 Helena, J. P. Sousa . . 56 / (5 Mirim, J. Montanha . . 58

3.o PAREO — 1.400 metros

1((1 Jonjoca, A. Nery . . . 58 / (2 Albanês, J. Taborda . . 58
2((3 Alveola, A. Cataldi . .. 56 / (4 Douradinho, C. Aurungo 58
3((5 Sarambu, L. Urbina . . 56 / (6 Festa, L. Sierra 56
4((7 Impia, I. Lemoski . .. 56 / (8 Dehés, A. Tucillo . . . 58

4.o PAREO — 1.200 metros

1((1 Cartada, L. Lobo . . . 55 / (2 Divana, J. Nascimento . 55
2((3 Mangabeira, R. Olguin 55 / (4 Columbita, R. Correa . 55
3((5 Malagueta, O. Rosa . . 55 / (6 Zazá Bonilha, XX . . 55
4((7 Canastra, N. Pereira . . 55 / (8 Baraxá, XX 55

5.o PAREO — 1.300 metros

1 Jasmineiro, L. González 55
2 Gafeur, R. Zamudio . . 55
3 Faaimbé, O. Rosa . . . 55
4((4 Never More, M. Valim . 55 / (5 Poente, R. Olguin . .. 53

6.o PAREO — 1.500 metros

1 Irish Star, V. Pinheiro 54
2((2 Irun, L. González . .. 58 / (3 Denodado, O. Reichel . 54
3((4 Domremy, J. Alves . .. 54 / (5 Gume, L. Osorio . . . 56
4((6 Gazela, J. Carvalho . . 50 / (7 Omar, P. Vaz 58

7.o PAREO — 1.800 metros

1((1 Taquari, N. Pereira . . 54 / (2 Eva, S. Godoi 52
2((3 Aleluia, P. Vaz . . . . . 54 / (4 Mandrake, A. Cataldi .. 58
3((5 Barbaro, T. O. Silva . 58 / (6 Gaipapa, O. Reichel . . 52
1((7 Aral, O. Rosa .. .. .. 54 / (8 Aprumado, E. Vieira . . 54

SENSACIONAL! VIBRANTE! EMOCIONANTE!...

"NO MUNDO DOS CRACKS"

— O programa que revela a vida de nossos futebolistas desde a infancia
APRESENTADO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA A'S 19,15 HORAS NA

RADIO TUPÍ

UM PRESENTE DE

MELHORAL

AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1 — Nome: — Augusto da Silva
2 — Local de nascimento: — São Paulo



3 — Dia em que nasceu: — 4 de setembro de 1929
4 — Peso: — 65; — Altura: — 1,64; — Sapato: — 39; — Colarinho: — 36
5 — Qual o seu vicio: — Fumo e não largo do cinema
6 — Qual o seu tipo de mulher: — Morena, bem moreninha. As brancas não tem "it"
7 — Qual a artista que mais gosta no cinema: — Barbara Stanswick. E o artista: — Gleen Ford
8 — O tipo de viagem que mais gosta: — Andar pelos ares como os passarinhos, isto é, viagens aéreas
9 — Gosta de receber cartas das fans: — As vezes, serve para distrair
10 — Que leitura aprecia: — Novelas policiais e jornais esportivos
11 — Tem medo de assombrações: — Não ligo para isso
12 — Já viu a morte de perto: — Quando tinha 1 ano e meio me queimei com agua fervendo. Não me lembro de nada, mas quase embarquei...
13 — Se pudesse recomeçar, que especie de vida queria: — — Estou tão bem assim que desejaria ser novamente jogador de futebol.
14 — Que faz fora do futebol: — Vou ao cinema
15 — Qual a sua religião: — Catolica
16 — Que mais admira nas mulheres: — A conversa
17 — Qual a melhor coisa do mundo: — Ser benquisto por todos
18 — Quando está aborrecido o que faz: — Ando a esmo procurando esquecer
19 — Gosta do futebol: — Gosto tanto que pago para ve-lo
20 — Qual foi a maior magoa que lhe deu: — Quando fui vaiado pela torcida no jogo Corintians x Jabaquara no ano passado; — E a maior alegria: — Quando fui contratado pelo São Paulo
21 — E' fan de algum craque: — Sim, de Rui, Zizinho e Barbosa.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Enquanto continuarmos com a estulta mania de sermos os melhores do mundo, gozando com antecedencia os triunfos, tal como sucedeu na peleja final deste sensacional campeonato do mundo, nunca seremos campeões de coisa alguma. Tinhamos equipe técnicamente habilitada, embora não representasse o verdadeiro poderio de nosso futebol. Estavamos credenciados com vitorias contra os proprios uruguaios, e tinhamos atuado com inexcedivel brilho nas partidas anteriores. Mas todos queriam gozar as delicias do triunfo antecipadamente, comandados por certa ala da imprensa carioca, avida de sensacionalismo e de manchetes faceis. Acabamos mexendo com o brio dos uruguaios e no final foi o desastre que todos viram. Os orientais foram para o campo modestamente, sem alarde nem preparativos especiais. Não utilizaram nenhuma tatica revolucionaria. Ao contrario, fizeram uso da velhissima chave dos contra-ataques, que todos sabem neutralizar, menos Flavio Costa. Jogaram com adensado entusiasmo, dispostos a todos os sacrificios, como todos fariam na disputa de um titulo mundial, menos nós. Por essa razão se consagraram. Ficou-nos mais uma lição, que, certamente, não aproveitaremos, porque a mentalidade dominante é contraria à compreensão de certas coisas. Se perdemos, é porque o quadro é o pior do mundo, ou porque o Pacaembu' é azarado... Se ganhamos, é porque somos os campeões do mundo. Precisamos trabalhar para modificar essa mentalidade, determinada pela facil exaltação dos nossos sentidos, porque assim como está não vai. Nunca seremos campeões de nada. SINCLAIR.

O HOMEM DO MOMENTO



Tudo aquilo que dissemos de Flavio se confirmou inteiramente no final da Copa do Mundo. Engraçado, que mesmo não desconhecendo sua total incompetencia, torcemos como ninguem para que não fossemos obrigados a escrever o que agora escrevemos dele no fim. Dos males, sempre o menor... Flavio era um mal, mas a derrota do Brasil foi mais do que isso, foi uma catastrofe. O bem que ela trouxe — afastamento definitivo do tecnico — não compensa nem um milimetro da dolorosa magoa que ficou em nosso coração.

Deu-nos, porém, a medida exata da inepcia do preparador. Nem na hora da "debacle" soube ele orientar o quadro. No intervalo, quando a situação já era critica, limitou-se a dizer aos jogadores: para frente!... Nem uma palavra mais! E tudo por fazer na equipe, inclusive havia a necessidade de rigor na defesa. Eis o homem que levou o Brasil à derrota!

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Felizmente tudo se acabou... Agora pensemos num ambiente mais arejado do que aquele que vivemos, no Rio, na ultima semana. Olhemos para o campeonato. Olhemos para o amistoso S. Paulo e Fluminense. Será um cotejo sugestivo.

Nesse poderemos observar Alfredo, o homem que está em vias de roubar a posição de Rui. Vejamos como jogará neste inicio de temporada.

☆ O MAIOR DO BRASIL



Desde que entrou no quadro, Bauer consolidou de vez o setor direito, concorrendo para a ascensão de Augusto e do proprio Zizinho. Na ultima partida, como nas anteriores, foi uma das grandes figuras do Brasil. Individualmente, foi um colosso em todas as apresentações. Perfeito na disputa do balão, absoluto no controle e esplendido na distribuição foi, incontestavelmente, a mais alta expressão do Brasil neste campeonato, quer pela regularidade, quer por seu espirito de luta. Se houve alguem, na equipe nacional, que tudo fez para merecer o titulo de campeão do mundo, esse foi Bauer. Não quis o destino que pudesse concretizar sua aspiração, mas reta-lhe o consolo de haver cumprido o seu dever. Realizou a mais perfeita campanha de sua carreira, melhorando de jogo para jogo, assombrando os estrangeiros que ainda não conheciam o seu valor. O arbitro inglês Leaf, que dirigiu um dos ultimos jogos da seleção, afirmou categoricamente: "Em minha opinião, Bauer é o maior medio direito do mundo. Em minha longa carreira, jamais vi outro igual". Nós afirmamos, simplesmente: "Bauer é o maior do Brasil"!

PARA A FRENTE, SEM ESMORECER, BRASIL!

Consumada a catastrofe, volvamos os olhos para a frente tratemos de seguir o nosso caminho. A nossa derrota na Copa do Mundo não foi decorrente de inferioridade do futebol brasileiro. Foi, isso, sim, consequencia de falha orientação. Não nos faltam qualidades para brilhar nos confrontos internacionais. Se somos facilmente inflamaveis, se nos deixamos tomar de irrefreado otimismo, é porque temos consciencia de nosso valor, esse valor que ninguem nos poderá negar. Perdemos em 50. Deixemos em paz o passado e encaremos confiantes o futuro. O pior já passou. Se pudemos ser grandes na derrota, dando ao mundo um exemplo dignificante, tambem poderemos ser nobres e fortes na reconstrução do nosso prestigio, infelizmente tão atingido pela incompetencia dos donos do nosso futebol. Desponta uma nova aurora Flavio Costa foi um mal necessario, foi o jogo da adversidade, onde mais uma vez temperamos a nossa resistencia, adquirindo a maturidade tecnica que é o traço caracteristico dos campeões.

Torcida do Brasil! Esqueçamos o desastre da Copa do Mundo. Só os fracos choram e se abatem, e nós temos tudo para confiar no futuro. Para a frente, brasileiros!

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

PERACIO

13 — Peracio chamou-nos a atenção desde um treino da seleção brasileira, no gramado do Parque Antartica. Preparava-se o quadro nacional para a Copa do Mundo de 38. O favorito do publico, para a meia esquerda, era Tim. Naquela época, Peracio começava a se projetar. Ademar Pimenta, tecnico da seleção, levou o tempo todo do exercicio a observa-lo, e nós tambem, curiosos, voltamos nossas vistas para sua atuação. Sóbrio, funcionando meio recuado, Peracio prestava grande auxilio ao centro-medio e alimentava o ataque com passes longos. Quando se aproximava da area, desferia cada "morteiro", de arder as mãos do guardião. Jurandir, que estava no apogeu de sua forma, foi vencido por um tiro de mais de 50 jardas. Veio o certamé mundial. Pimenta preferiu Peracio e foi combatido. Mas, a atuação do "bombardeador", na França, foi atestado eloquente de que o tecnico tinha razão. Tim era mais tecnico, mais bailarino, possuia jogo mais filigranado, mas nunca seria tão util. Nesta homenagem, que hoje prestamos ao meia mineiro, vai tambem o elogio do jogador pratico, sem pose. O momento é propicio, sem duvida, pois o futebol leve, bonito, altamente tecnico dos nossos jogadores, acaba de ser vencido pela objetividade do futebol uruguaio. Havia muitos Tim no quadro. Faltou-nos, porém, um Peracio...

A seleção pagã de Flavio...



Maus prenuncios introduziram Flavio na direção do selecionado brasileiro. Lembram de 39?... Junto com Nascimento organizou um Fla-Flu para enfrentar a Argentina na Copa Roca. Resultado: perdemos por 5 a 1. Primeira derrota dos brasileiros em nossa propria cancha, primeiro titulo inglorio a revelar os maus designios desta época. Revez acabrunhante, tanto mais que foi depois da Copa do Mundo em 38. Veio a seguir um periodo negro para nosso futebol. Em 45, mercê de melhoria que se operava no material humano, chegamos às finais no continental do Chile. Porem, Stabile se encarregou de matar as ilusões de Flavio. Tinhamos o onze mais forte e deveriamos ser os campeões continentais. Tudo, porem, ficou novamente no "deveriamos ser"... No jogo decisivo, faltou orientação, o tecnico foi bisonhamente vencido pela habilidade de Stabile. Mendes entrou pela brecha da esquerda e marcou 3 gols. Em 46 e 48, a mesma coisa. A seleção de Flavio continuou pagã. Veio 49 e vencemos um titulo jogando contra amadores e adversarios não categorizados. Mesmo assim, ainda perdemos um jogo para os paraguaios. A seleção, praticamente, não recebeu ai o batismo da consagração. Muito menos agora quando coube ao Uruguai encontrar tambem o lado esquerdo desguarnecido... Prá consolo, os pagãos choraram!...

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — QUE ACHOU DOS INGLESES? PODERIAM CHEGAR AS FINAIS?

RESPOSTA: — TEJERA, ZAGUEIRO ESQUERDO DA SELEÇÃO ORIENTAL.

"Vi os ingleses jogarem duas partidas. A primeira contra o Chile em Maracanã e a outra frente os norte-americanos em Belo Horizonte. Jogam um futebol de primeira, com muita classe e disposição. São lentos como todos os



europeus, mas suprem essa deficiencia com sua tecnica impecavel. Portam-se cavalheirescamente no gramado. São muito calmos, jogando sempre com o mesmo espirito de luta, na vitoria ou na derrota. No ataque aparece o meia direita Manion como uma das principais figuras da equipe, seu trabalho é verdadeiramente impressionante. Na peleja travada ante o Chile, os ingleses atuaram melhor. A defesa exerceu uma excelente marcação. Impedindo qualquer movimento dos avantes andinos. No jogo com os Estados Unidos a retaguarda britanica fracassou lamentavelmente. Deixou-se ludibriar diversas vezes pelos atacantes americanos. Ramsay desempenhou-se a contento nas duas partidas. E' por mim considerado o melhor jogador de defesa. O quadro possui otimo conjunto, por isso poderiam chegar às finais. Se o tivessem feito, seriam adversarios temiveis.

:o:

PERGUNTA: — QUANDO PERCEBEU QUE A DERROTA DO BRASIL ERA INEVITAVEL?

RESPOSTA: — CANHOTINHO, AVANTE DO CAMPEÃO DE 47.

"Permaneci ao lado do radio durante toda partida. Quando os uruguaios marcaram o segundo gol foi como se tivesse caido um raio ao meu lado. Mesmo assim fiquei torcendo até o fim. Faltando 2 minutos para o termino do



jogo, ainda acreditava que a qualquer momento surgiria um tento. A nossa superioridade era latente. As duas ultimas vitorias foram por demais convincentes. Dai não poder acreditar na derrota. Torci desesperadamente, mas isso de nada valeu. Quando o juiz trilou o apito final, senti a dura realidade do insucesso. Parecia incrivel que aquilo tivesse acontecido. Todos os brasileiros ficaram estarrecidos ante essa tremenda fatalidade. Todos, como eu só acreditaram na derrota quando o arbitro encerrou a luta. Agora não adianta chorar, nem acusar este ou aquele elemento. Nunca devemos desprezar o adversario. Espero que futuramente tenhamos mais cautela e que a lição recebida seja bem aproveitada."

:o:

PERGUNTA: — QUE VOCÊ FEZ QUANDO O BRASIL PERDEU O JOGO?

RESPOSTA: — BELFARE, MEDIO E ZAGUEIRO DO CORINTIANS.

"Estava ouvindo o jogo com os colegas do bairro, na Associação Atletica Atlantic. Foi meu primeiro clube, por isso quando tenho oportunidade vou visitar velhos amigos. Todos nós torcemos do começo ao fim desesperadamente. Como acontece sempre, havia ao nosso



lado um individuo do contra. Quando os uruguaios se avantajaram no marcador ele ria, gosando a nossa situação. Perguntava a todos onde estava o quadro nacional, os famosos Ademir, Bauer, Zizinho e outros. Sentimos aquelas palavras com grande magoa e raiva, mas não adiantava nada. Para que brigar? Só serviria para agravar ainda mais o nosso estado de espirito. Ninguem esperava aquele revês, foi um desastre para todos. Ficamos tão aborrecidos, que nem tinhamos vontade de comentar. A conversa daquele rapaz nos irritava, por isso o melhor seria sairmos de lá. E foi justamente o que fiz".

:o:

PERGUNTA: — A QUE ATRIBUI O FRACASSO DO BRASIL NO MUNDIAL?

RESPOSTA: — FERRUCIO SANDOLI, PRESIDENTE DO PALMEIRAS.

"A primeira resposta é esta: Ao Uruguai. E' claro. Fracassamos, porque o Uruguai venceu. Se tivessemos saido vitoriosos não teriamos fracassado. Acredito, porem, que a confiança demasiada foi a causa principal do desastre. A publicidade foi excessiva. Os brasileiros



já eram campeões antes de jogar. A imprensa convenceu-os de que eram os campeões. Depois, de goleadas em goleadas nas finais, certamente acharam que fariam outra goleada contra o Uruguai, esquecidos de que os orientais sempre foram lutadores tenazes. Para goleá-los seria preciso uma jornada de superação igual àquela contra a Espanha, o que dificilmente se repetiria. Ai residiu o grande mal dos brasileiros. Se tivessem entrado em campo cautelosos, dispostos a vencer sem alarde de muitos gols, o suficiente para ganharem o titulo, tudo poderia ser diferente".

PERGUNTA: — VOCÊS SE SURPREENDERAM COM O FUTEBOL IBERICO?

RESPOSTA: — RODRIGUES ANDRADE, MEDIO ESQUERDO DO URUGUAI.

"O futebol espanhol não nos poderia surpreender porque nunca o tinhamos visto anteriormente. Não resta a menor duvida de que eles são de fato grandes jogadores. Fiquei impressionado com o seu jogo de conjunto. Quando alguem



pega a bola, sabe para quem passar. Para ser franco, que gostei mais da linha de ataque. Todos os cinco avantes são muito perigosos, pois sabem levar a bola até o arco com a maior facilidade. Os melhores são Bassora e Gainza. E' preciso estar sempre atento, porque quando menos se espera fazem o diabo. Na defesa ressalta-se Ramallets, um grande guardião. Segura a bola com firmeza absoluta. O zagueiro direito Alonso tambem é dos melhores da Espanha. Não vencemos porque não estavamos em uma tarde feliz, mas eu acredito não será dificil derrotá-los. Com um pouco mais de sorte e jogando como sabemos, estariamos com a vitoria nas mãos".

:o:

PERGUNTA: — COMO VOCÊ RECEBEU A DERROTA DO BRASIL?

RESPOSTA: — LIMA, EX-INTEGRANTE DA SELEÇÃO NACIONAL.

"Fui ao Rio para assistir ao prelio. Mesmo antes dele não esperava grande atuação dos brasileiros. Sabe por que? Pelo descuido dos nossos quando se falava na equipe oriental. Falou-se apenas em ingleses, espanhois e



italianos. Os outros eram adversarios secundarios. Esquecemos a derrota no Pacaembu' e a vitoria apertada no Rio por ocasião da Rio Branco. Esquecemos que eles conhecem Ademir, Zizinho ou Danilo e que fariam tudo para marcá-los. Os uruguaios, como sempre, jogaram com alma e fibra, derramando o sangue se preciso fosse. Os nossos, ao contrario, entraram em campo como se já fossem vencedores. No fim vi estampada no rosto de milhares de torcedores a dôr da decepção. Para mim não foi surpresa, mas é triste passar por isso. Ainda bem que não estava jogando, pois se estivesse, acho que morreria de amargura."

:o:

PERGUNTA: — QUAL FOI O ADVERSARIO QUE MAIS O ABORRECEU EM CAMPO?

RESPOSTA: — NELSINHO, MEIA ESQUERDA DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.

"O pior de todos foi o centro medio do Botafogo, no torneio Rio-São Paulo. Avila, desde o começo da partida, procurou machucar-me. Chegou a dizer que me tiraria sangue se eu continuasse jogando. Fora as vezes que me ofendeu moralmente. Num



dado instante, levantou o pé deslealmente e me atingiu o nariz. Foram tantas suas faltas que me deixou escangalhado, e fui obrigado a me retirar. Sua promessa tinha sido cumprida. Esse foi o jogador mais desleal que encontrei. Outro que me amola a paciencia é Saverio do São Paulo. Fala durante o jogo todo. Parece uma matraca. Diversas vezes, numa só partida, nos acusa disto ou daquilo. Nunca se conforma com os revezes. Ainda bem que não levo muito a serio suas palavras, replicando se possivel da mesma forma. A melhor arma contra esses inimigos é a indiferença. Sei que fazem isso para irritar, para que percamos a calma e sejamos expulsos, mas comigo nada conseguem".

*

PERGUNTA: — VOCES ESTÃO PREPARADOS PARA A TAÇA CIDADE DE S. PAULO?

RESPOSTA: — TURCAO, ZAGUEIRO DIREITO DO ALVI-VERDE.

"A "Taça Cidade de São Paulo" é por assim dizer, um ensaio para o campeonato paulista. Vencê-la é começar com o pé direito. E' justo pois, que o Palmeiras tenha grandes aspirações quanto a este trofeu. Alem disso, teremos



oportunidade de enfrentar tradicionais adversarios, o que confere a mim e a meus companheiros grande responsabilidade. A fim de fazer boa figura, o alvi-verde está se preparando com afinco. Temos treinado arduamente todas as manhãs e às quintas-feiras praticamos em conjunto. Felizmente os exercicios têm-se desenvolvido bem, agradando bastante, o que nos enche de esperança. Contamos com novos companheiros em nossas fileiras, que futuramente serão de grande utilidade. Todos nós procuramos o engrandecimento do glorioso nome que ostentamos no campeonato paulista. Os nossos torcedores podem estar certos de que tudo será feito para que sejamos vencedores da taça que leva o nome da cidade".

CONTRASTES E CONSOLOS

Relacionando os cinco fatos mais agradaveis do campeonato mundial, temos que colocar à frente, a vitoria do futebol sul-americano sobre o futebol europeu. Foi o que mais alegrou os esportistas do Novo Mundo. Indiscutivelmente, constitue uma supremacia que deveria ter sido assentada, há muito tempo. Felizmente, porem, o mundial proporcionou-nos essa oportunidade. Os europeus estranharam que a finalissima fosse disputada entre dois sul-americanos. Isso não é, senão, o reflexo da superioridade inconteste que mantemos sobre êles. Uruguai, campeão, e Brasil, vice-campeão. O primeiro europeu ficou na terceira colocação. A Suecia, portanto, pelo menos nêsse certame, foi a campeã européia. O sistema sul-americano esmagou o sistema europeu, o que representa um orgulho para todos os que habitam êste continente.

* * *

Outro fato bastante agradavel, é que nada menos do que nove jogadores sul-americanos ocupam a seleção do mundial que deliberamos organizar. Cinco brasileiros e quatro uruguaios. Um iugoslavo e um inglês. São aqueles que integram a nossa seleção organizada à base de justiça e sensatez, movidos que fomos pela real capacidade de cada um. Barbosa, Juvenal, Bauer, Ademir e Zizinho são os brasileiros da seleção. Matias Gonzalez, Obdulio Varela, Rodriguez Andrade e Ghighia, os uruguaios escolhidos. Mitic da Iugoslavia, e Finney, da Inglaterra, os europeus que mereceram a deferencia. Mais uma vez, significa que a supremacia permanece na America do Sul, onde os futebolistas são mais tecnicos e possuem credenciais que os recomendam como astros perante o mundo esportivo.

* * *

Nunca se registraram rendas tão fabulosas e publico tão numeroso em partidas de futebol, como no campeonato do mundo, patrocinado pelo Brasil. Logo, é motivo de satisfação para todos nós êsse fato. Tivemos rendas que ultrapassaram e chegaram mesmo a ser o dobro do recorde mundial que se não nos enganamos, verificou-se numa peleja entre a seleção da Espanha e a da Inglaterra, com arrecadação superior a três milhões de cruzeiros. Tivemos no Maracanã, uma renda de 4.619.000,00, outra de 4.782.000,00 posteriormente, uma de 5.565.000,00 e, por ultimo, a quase inacreditavel arrecadação de 6.272.000,00. Dificilmente, no futuro, êsse recorde será igualado. Acreditamos mesmo que no proximo campeonato mundial, na Suiça, em 1954, nunca se atingirá tais cifras. Em materia de publico tambem, nenhum estadio do mundo comportará duzentas mil pessoas, conforme se viu nos dois ultimos compromissos do Brasil, contra a Espanha e contra o Uruguai.

* * *

A disciplina no campeonato mundial foi um fato. Jamais existiu tanta linha por parte dos concorrentes. Apesar de alguns jogadores uruguaios e espanhois terem se excedido algumas vezes, sempre houve o controle nos momentos mais criticos. Acreditamos que êsse foi o primeiro certame em que não se registrou uma expulsão siquer. O indice disciplinar, portanto, foi excelente. Os jogadores souberam compreender a necessidade de se mostrarem cavalheiros e tolerantes, mesmo ante um lance mais brusco do adversario. Nêsse particular, queremos saudar os craques brasileiros que em nenhum momento perderam a cabeça. Na finalissima, por exemplo, onde os nervos estiveram sempre agitados, todos os nossos patricios conservaram a linha impecavel com que iniciaram o campeonato e, por isso, merecem nossos mais calorosos aplausos.

* * *

Por ultimo, falemos da compreensão da torcida. Foi mesmo do principio ao fim. Nunca usou de gestos incoerentes com os principios de fidalguia e ponderação para combater este ou aquele adversario. Foi uma grande demonstração para aqueles que julgavam selvagem a torcida brasileira. Principalmente para os argentinos que tentando amedrontar nossos adversarios, lançaram no mundo um punhado de acusações falsas contra a nossa torcida. Os espanhois vieram com má impressão, mas, voltaram satisfeitos, porque sentiram que a torcida nacional é apenas entusiasta, talvez mais entusiasta que as outras, mas, nunca rebelde. Lembramo-nos do empate com a Suiça no Pacaembu. Os suiços meteram o pé a valer em nossos jogadores, em Baltazar, principalmente, que é paulista e nunca houve ameaça de rebeldia dos torcedores. Nossa torcida mostrou ao mundo como portar-se na alegria ou na adversidade.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

CR$ 2.700,00

ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

CORINTIANS E PRUDENTINA EM SENSACIONAL COTEJO

RIO PARDENSE VS. RADIUM, OUTRA SUGESTIVA PARTIDA — A PONTE PRETA TERÁ DIFICIL COMPROMISSO EM PINHAL — AMEAÇADO O SÃO CAETANO PELO VOTORANTIM — OUTROS PORMENORES

Teremos na tarde de domingo no interior do estado, mais uma rodada, a sexta do certame, que se afigura bastante interessante. Dentre os vinte e quatro jogos programados, destaca-se o que será realizado em Presidente Prudente, ou melhor, o "derby" daquela localidade. Corintians, lider invicto do grupo, e Prudentina, com dois pontos perdidos, estarão empenhados numa luta de grande importancia. Uma vitoria do primeiro significará mais um passo para garantir a liderança, enquahto uma vitoria dos pupilos de Gilson Silva, provocará empate na liderança entre varios clubes. Luta dificil, cujo resultado é de dificil prognostico.

O cotejo que surge como o numero "dois" em importancia, será realizado na cidade de São José do Rio Pardo, entre a Riopardense e o Radium, de Mococa. Este ultimo na qualidade de lider invicto, com a defesa menos vazada de todo o Campeonato — dois gols — enfrentará um dos ataques mais realizadores do certame. Se a riopardense confirmar suas ultimas exibições — exceção feita ao prelio contra o Rio Pardo — pode ser apontada como favorita principalmente se levarmos em consideração os fatores campo e torcida, que muito poderão influir no desfecho desta pugna.

A Ponte Preta que tão brilhante vitoria obteve domingo ultimo, derrotando a Esportiva, está grandemente ameaçada, no prelio contra o Ginasio Pinhalense, no campo deste, enquanto o Rio Pardo, irá tambem correr um risco dos mais serios, em Campinas, contra o Mogiana.

Finalmente, no quinto grupo, teremos o lider absoluto num prelio dos mais dificeis. Terá o São Caetano de enfrentar o Votorantim, no campo deste. Temos a impressão que se os sorocabanos bisarem o feito do ultimo domingo dificilmente o São Caetano escapará a um castigo, vindo assim a perder a liderança absoluta. Devemos, no entanto, lembrar que os companheiros de Sidnei atravessam uma grande forma e poderão obter mais um resultado expressivo, continuando isolados no seu posto.

Nos demais cotejos, cremos que nenhum deles deverá oferecer resultados surpreendentes, salvo no que diz respeito a contagem dilatadas.

Novamente no mau caminho

Começaram as agressões contra os arbitros. Primeiramente, foi Rio Claro, quem deu a nota, agredindo o arbitro Querubim da Silva Torres, juntamente com o representante Mario Azati. Domingo, a vitima foi Vicente Paradiso. Se a pena aplicada ao Rio Claro foi compatível com o procedimento de torcedores insensatos da "cidade azul" é fora de duvida que o Bandeirante sofrerá identica penalidade.

Parece que os clubes não sabem se precaver convenientemente. Não atentam com os prejuizos que gestos de torcedores impensados podem ocasionar. Ao invés de se tomarem medidas que visem acautelar o interesse de todos, nada está sendo feito nesse sentido. Todos querem dar vasão aos seus sentimentos de revolta, pouco se importando que seu clube seja ou não atingido pela ação energica do T.J.D.

Para se acabar de vez com essas agressões, seria bem melhor que a F.P.F. interditasse a praça de esportes até o fim do campeonato, pois só assim evitar-se-iam as lamentaveis cenas ocorridas nos dois ultimos domingos.

W. L.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo ultimo, do Certame da 2.a Divisão de Profissionais, ficou sendo esta a colocação dos concorrentes, nas diversas series:

Primeira região: — Em 1.o, Botafogo e Francana, 0 pp; 2.o — Internacional, 1; 3.o — Orlandia, 2; 4.o — America e Uchoa, 4; 5.o — Barretos e Olimpia 6; 6.o — Monte Azul, 8; 7.o — São Joaquim, 9; e 8.o — Motoristas, 10 pp.

Segunda Região: — Em 1.o — Corintians, 0 pp.; 2.o — Linense, Prudentina e São Bento, 2; 3.o — Bauru, 3; 4.o — Noroeste, 5; 5.o — São Paulo (Araçatuba), Ferroviaria (Assis) e Garça, 6; 6.o — Bandeirante e Brasil Clube 9; 7.o — Tupã, 10 pp.

Terceira região: — Em 1.o — Ferroviaria (Botucatu), 0 pp.; 2.o — XV de Novembro (Jau), 1; 3.o — Paulista (Araraquara), 2; 4.o — Pirassununguense e Velo Clube, 3; 5.o — Comercial (Araras) e Rio Claro, 5; 6.o — Ararense, 6; 7.o — São Paulo (Araraquara), 7; 8.o — Palmeiras (Jau), 10 pp.

Quarta Região: — Em 1.o — Radium, 0 pp.; 2.o — Riopardense e Rio Pardo, 2; 3.o — Mogiana, 3; 4.o — Ponte Preta, 4; 5.o — Piracicabano, 5; 6.o — Ginasio Pinhalense, Internacional de Limeira e Esportiva Sanjoanense, 6 e 7.o — Comercial, de Limeira, 8 pp.

Quinta região: — Em 1.o — S. Caetano, 0; 2.o — S. João (Jundiai); 2; 3.o — Corintians (Santo André), 3; 4.o — Comercial (capital), Portofelicense, Votorantim e Estrela da Saude; 4; 5.o — Paulista (Jundial), 5; 6.o — Taubaté, 6; 7.o — São Bernardo, 8.o e 9.o — Palestra (São Bernardo), 10 pp.

PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos marcados para a proxima rodada:

Primeira região: — Em Barretos: Barretos vs. America. Em Olimpia: Olimpia vs. Motoristas. Em Bebedouro: Internacional vs. Uchoa. Em São Joaquim da Barra: São Joaquim vs. Monte Azul. Em Franca: Francana vs. Orlandia.

Segunda Região: Em Bauru: Noroeste vs. Bandeirante. Em Tupã: Tupã vs. Linense. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Corintians. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. São Paulo. Em Garça: Garça vs. Bauru. Em Marilia: São Bento vs. Ferroviaria.

Terceira Região: Em Botucatu: Ferroviaria vs. Pirassununguense. Em Jau: XV de Novembro vs. Comercial. Em Araraquara: Paulista vs. Velo Clube. Em Rio Claro: Rio Claro vs. S. Paulo.

Quarta Região: — Em S. José do Rio Pardo: Riopardense vs., Radium. Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Ponte Preta. Em Limeira: Comercial vs. Piracicabano. Em Campinas: Mogiana vs. Rio Pardo.

Quinta Região: Em Taubaté Taubaté x S. João. Em S. Paulo: Comercial x Corintians. Em São Bernardo do Campo: Palestra vs. Porto-Felicense. Em Jundiai: Paulista vs. Estrela da Saude. Em Sorocaba: Votorantim vs. São Caetano.

O CRAQUE DA RODADA

ROMEU

ROMEU — O cerebral meia direita do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, voltou a cumprir no ultimo domingo atuação excepcional. Conduzindo de maneira eficiente a vanguarda de um dos lideres do primeiro grupo, está se rivalizando, no posto, com o extraordinario Bagunça. Sua atuação contra o Barretos empolgou a todos que estiveram na praça de esportes do Botafogo. E' verdade que o arqueiro barretense brilhou na defesa de sua meta. Todavia, pelo engenho das jogadas e eficiencia demonstradas, Romeu surge como o craque absoluto da rodada.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados da rodada de domingo ultimo do Campeonato Profissional do Interior.

Primeira Região — Em Barretos — Motoristas (2) vs. Monte Azul (3). Em São José do Rio Preto: America (1) vs. Internacional. (1). Em Uchoa: Uchoa (4) vs. Olimpia (1). Em Ribeirão Preto: Botafogo (8) vs. Barretos (2). Em Orlandia: Orlandia (3) vs. São Joaquim (2).

Segunda Região: — Em Bauru: Bauru (1) x Noroeste (0). Em Araçatuba: São Paulo (2) vs. Tupã (0). Em Birigui: Bandeirante (1) vs. Prudentina (2). Em Assis: Ferroviaria (2) vs. Brasil Clube (2). Em Lins: Linense (3) vs. Garça (1). Em Presidente Prudente: Corintians (2) vs. S Bento (1).

Terceira Região: Em Araraquara: São Bento (2) vs. Paulista (3). Em Rio Claro: Velo Clube (1) vs. Rio Claro (1). Em Pirassununga: Pirassununguense (3) vs. Ararense (2). Em Jau: Palmeiras (1) vs. XV de Novembro (3).

Quarta Região: Em Piracicaba Piracicabano (1) vs. Mogiana (2). Em Mococa: Radium (3) vs. Rio Pardo (2). Em Campinas: Ponte Preta (4) vs. Esportiva Sanjoanense (0). Em Limeira: Comercial (1) vs. Internacional (2).

Quinta Região: Em Jundiai: São João (3) vs. Comercial (2). Em Sorocaba: Votorantim (6) vs. Paulista (1). Em São Caetano do Sul: São Caetano (3) vs. Taubaté (1). EmS. Paulo: Estrela da Saude (5) vs. Porto-Felicense (1). Em São Bernardo do Campo: São Bernardo (4) vs. Palestra (2).

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes os cinco principais jogadores, em cada posição, que estiveram em ação na rodada de domingo ultimo do campeonato profissional do interior.

ARQUEIROS — 1.o Toninho (Int. Bebedouro), — 2.o Milton (Corintians) — 3.o Jaime (Brasil Clube) — 4.o Inocencio (XV de Jau) — 5.o Bié (Radium).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Salvador (São Bento) — 2.o Aguinaldo (Radium) — 3.o Elias (Corintians) — 4.o Padua (Bauru) — 5.o Serra (XV de Jau).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o René (America) — 2.o Jorge (Radium) — 3.o Primo (Corintians) — 4.o Alcides (Botafogo) — 5.o Lucio (Bauru).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Robertinho (Corintians) — 2.o Diogenes (Botafogo) — 3.o Alceste (XV de Jau) — 4.o Armando (S. Caetano) — 5.o Gaspar (P. Preta).

CENTRO MEDIOS — 1.o Moacir (Int. Bebedouro) — 2.o Zé Coco (Esportiva) — 3.o Manduco (P. Preta) — 4.o Rudge (Uchoa) — 5.o Kelé (Botafogo).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Itamar (Botafogo) — 2.o Aleixo (Corintians) — 3.o Stacis (Radium) — 4.o Juju (Rio Pardo) — 5.o Nego II (P. Preta).

PONTAS DIREITAS — 1.o Braguinha (Int. Bebedouro) — 2.o Pirombá (Botafogo) — 3.o Nevoral (Corintians) — 4.o Ortiz (São Bento) — 5.o Damião (P. Preta).

MEIAS DIREITAS — 1.o Romeu (Botafogo) — 2.o Mamão (Rio Pardo) — 3.o Bagunça, (Radium) — 4.o Alemão (America) — 5.o Rebolo (São Bento).

CENTRO AVANTES — 1.o Vila (Corintians) — 2.o Xixico (Botafogo) — 3.o Isidoro (Rio Pardo) — 4.o Servilio (P. Preta) — 5.o Nelson (Uchoa).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o James (Radium) — 2.o Vicente (Mogiana) — 3.o Genê (Uchoa) — 4.o Americo (Botafogo) — 5.o Duzentos (Corintians).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Adelino (Botafogo) — 2.o Jairo (Corintians) — 3.o Ari (Radium) — 4.o Osvaldo (Rio Pardo) — 5.o Nardinho (São Bento).

.. FORMANDO A SELEÇÃO ..

Toninho, Salvador e Renê; Robertinho, Moacir e Itamar; Braguinha, Romeu, Vila, James e Adelino.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Aproveitando-se os principais valores de todos os gremios, a classificação dos cinco primeiros clube é a seguinte:

2.o	— Corintians (P. Pru-	
1.o	— Botafogo F. C. . . .	53
	dente	48
3.o	— Radium de Mococa .	32
4.o	— Int. Bebedouro . . .	30
5.o	— São Bento (Marilia)	14

GALERIA DE HONRA

CORINTIANS

Mais uma vez volta a equipe corintiana, de Presidente Prudente, a merecer o titulo de melhor quadro da rodada. Esse privilegio é devido à estupenda forma que atravessa atualmente sua equipe. Ainda na luta contra o invicto São Bento, domingo ultimo, os companheiros de Vila portaram-se de maneira admiravel, alcançando por esse motivo uma vitoria das mais brilhantes. E' agora o unico lider de sua serie e, se continuar a campanha encetada no primeiro turno do ano passado, dará muito trabalho aos mais famosos quadros do certame.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

:o:

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

NA RUA JAVARÍ E NO PACAEMBU'

CORINTIANS E JUVENTUS S. PAULO E FLUMINENSE

DESPERTA GRANDE INTERESSE A PELEJA INTERESTADUAL ENTRE OS TRICOLORES — REAPARECIMENTO DE VARIOS E CONSAGRADOS CRAQUES — COMO ATUARÃO OS QUADROS

Amanhã à tarde, teremos na rua Javari, a realização de uma partida amistosa entre as equipes do Corintians e do Juventus.

Não resta duvida que se trata de um prelio que tudo tem para agradar, pois, se, de um lado o clube grená vem disputando varios amistosos, nos quais conseguiu bons resultados, o Corintians, igualmente, está credenciado pela mesma razão. No quadro alvi-negro reaparecerá o centro-avante Baltazar que esteve servindo à seleção nacional. O mesmo sucederá com Nilton, antigo defensor do clube, que reingressou no clube do Parque São Jorge após curto estagio no Botafogo, do Rio de Janeiro. Os quadros estão bem preparados e em condições de proporcionar otimo espetaculo. Embora se tratando de um prelio amistoso, o mesmo é de certa responsabilidade para os corintianos, pois, desejam entrar no campeonato embalados e uma derrota poderá ter influencia em sua campanha.

S. PAULO vs. FLUMINENSE

São Paulo e Fluminense jogarão domingo à tarde, no gramado do Pacaembu. Esta peleja reune inumeros atrativos e deverá agradar, pois, nos apresentará os dois quadros completos e firmes no proposito de conseguir resultado favoravel Este prelio tem merecido as atenções dos torcedores locais e deverá levar ao Pacaembu enorme assistencia. O Fluminense que em sua recente excursão à America do Sul conseguiu bons resultados, está credenciado para oferecer seria resistencia ao bi-campeão paulista. Entre os feitos de destaque do clube guanabarino, devemos destacar os dois empates conseguidos em Montevideu, frente ao selecionado uruguaio, atual campeão do mundo. O São Paulo, como todos sabem, não perde ha muito, tendo longa serie de partidas sem derrota, obtidas após a finalização do certame paulista do ano passado. Entre os atrativos da partida, devemos destacar o reaparecimento dos craques tricolores que estiveram servindo à seleção nacional. Diante diso, o trio intermediario do São Paulo contará com a presença de Bauer, Rui e Noronha, todos vice-campeões do mundo. Friaça, igualmente estará presente na ponta direita, contribuindo para o maior brilhantismo da jornada. O guardião Mario tambem reaparecerá.

QUADROS

CORINTIANS: — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio (Nilton); Claudio, Luizinho, Baltazar (Nardo), Nelsinho e Noronha.

JUVENTUS: — Tuti; Sapolinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Periquito, Osvaldinho, Carbone e Luiz.

S. PAULO: — Mario; Saverio e Saltore; Bauer, Rui e Noronha; Friaça (Dido., Ponce de Leon, Augusto, Remo e De Camilo.

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé do Valsa e Mario; Santo Cristo, Did., Cilas, Carlile e Tite.

NA TRILHA DO TRI-CAMPEONATO

Tão logo terminou o campeonato de 49, iniciou o São Paulo a preparação do seu conjunto para o certame de 50. Traçou um programa, cuidadosamente estudado, e sem perda de tempo colocou mãos a obra. A convocação de varios de seus jogadores para o selecionado brasileiro, ao invés de prejudicar a ação do tricolor, contribuiu para facilita-la. Foram contratados os reservas indispensaveis, e houve tempo para que se aclimatassem no Canindé, e para que revelassem suas credenciais. Leonidas, guindado ao posto de tecnico, para substituir Feola, sabendo que não podia contar com Mauro. Bauer, Rui, Noronha e Friaça, organizou um quadro de novos, promovendo Saltore, De Paula, Nejo, Leopoldo, Marin e Poy, e incluindo Alfredo, Bovio e Augusto nos diversos amistosos que realizou. Em pouco tempo o quadro estava armado, e os resultados conquistados — longa série de triunfos expressivos — aí estão para atestar que a orientação do "mais querido" estava certa. O "misto" tornou-se respeitado, fazendo crescer na simpatia da torcida nomes como o de Saltore, Alfredo, Augusto e outros, inclusive o do proprio Bovio, recebido a principio com frieza. Hoje, o São Paulo pode dizer que tem um plantel de respeito, capacitado a colaborar, decisivamente, na campanha do tri-campeonato.

SOBRAM VALORES

A politica do tricolor foi a melhor posivel. Pode-se mesmo afirmar que o campeão de 49 é candidato natural ao titulo de 50, embora se saiba que este certame, por varios, motivos, deve ser mais duro, mais intensamente disputado, do que o anterior. Nossos conjuntos se armam de reforços, e cada qual tem um motivo especial para lutar pelo titulo. Não será facil a tarefa do tricolor, mas ninguem pode negar que, em vista do plantel que possui, o São Paulo é um dos mais fortes concorrentes.

EXPOENTES DA EQUIPE

Do arco à extrema esquerda o bi-campeão paulista possui valores indiscutiveis. Dois para cada posição, havendo titulares, até ha pouco considerados insubstituiveis, com os postos ameaçados. Apesar de tudo, podemos destacar Mauro, Bauer e Augusto como os expoentes da equipe. Têm seus lugares garantidos, notadamente o médio direito, cuja campanha no campeonato do mundo maravilhou a torcida. Não devemos esquecer, tambem, a figura soberana de Alfredo, que foi contratado para reserva de Rui e que, a esta altura, adquiriu tal expressão no conceito da torcida que dificilmente poderá ser deixado à margem. A impressão que se tem é que o "bom cabelo" terá de jogar muito, superar suas melhores jornadas, para vencer Alfredo no duelo pelo centro da intermediaria.

Ha ainda Ponce de Leon, cuja ascenção tecnica foi por nós abordada, varias vezes. O "meia" dos gols bonitos não é mais o simples ponta de lança, o encarregado de abrir a defesa contraria. Pontifica hoje como valor absoluto do conjunto. Constroi, distribui e marca com a mesma eficiencia, e alem disso possui, tambem, o titulo de "scratchman", como um dos mais destacados valores da seleção de novos. E' um nome que se impõe como titular absoluto, indispensavel.

Mario tem em Poy sério rival. Remo já não faz sombra a Leopoldo. Se lhe fosse dado escalar o quadro, leitor amigo, como é que v. se arranjaria? Nosso palpite é este. Mario; Saverio e Mauro; Bauer Rui (Alfredo) e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo (Bovio) e Teixeirinha. E veja quantos reservas de categoria: Poy Saltore, De Paula, Jacob, Dido, Marin, Bovio, Remo, De Camilo, sem falar em Alfredo, que já está entre parentesis, fazendo medo a Rui.

☆ O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Redator do MUNDO ESPORTIVO.

Sou corintiano de coração e não posso me conformar com ás atuações do notavel meia Luizinho. Este elemento, parece o dono da bola, quando em poder da mesma. Não quer saber se o companheiro está em condições de receber o passe. Se estiver, o que importa? Ele quer é dar varios "diblings". Lamento a sua maneira de atuar, uma vez que sou fervoroso admirador desse grande atacante. Sei que no futuro será defensor da seleção. Necessita porém, de abandonar o jogo pessoal. Não estou com a razão? Gostaria que Luizinho me respondesse. Aqui fica um seu grande admirador. (a). Geraldo da Silva (SantoAndré)



O CRAQUE LUIZINHO RESPONDE

"O meu amigo Geraldo está fazendo côro com muita gente. De fato, não é o primeiro que diz isso. Como observador, tem o direito de criticar as falhas dos elementos do seu clube. Peço, porém, que só o faça quando estiver convicto de que está com a razão. Desta vez, lamento não concordar com o amigo. Absolutamente, não sou dono da bola e não alimento pretenções de tal. Igualmente não prendo a bola. Se, ás vezes, fico com ela demoradamente é porque o lance exige. Quando de posse da mesma, portanto dono da jogada, procuro o companheiro melhor colocado, para fazer-lhe o passe. Isto nem sempre é possivel porque via de regra estão marcados. Em consequencia sou forçado a prender a bola, dando oportunidade a que os companheiros fujam á marcação. Quando livres, faço o possivel para ceder o balão em boas condições. Tambem, como você, trago o Corintians no coração e por isso não deixo de me empregar a fundo para servi-lo. Nem sempre sai tudo como desejamos. Mas não quer dizer que foi por falta de vontade ou por demora na jogada. Procure observar-me nos proximos jogos e verá que não prendo tanto a bola como diz. Espero que esteja satisfeito e disponha sempre".

☆ ABAIXO AS CONVENÇÕES

Antes do inicio da Copa do Mundo, os juizes se reuniram em Quitandinha, no Congresso dos Arbitros, e traçaram normas para sua ação no certame. Impressionados com o rigorismo de suas decisões, chegamos a chamar a atenção de nossos jogadores para o que ficara deliberado. Nada se permitiria que ferisse as regras da moral ou que atingisse as leis do futebol. O menor gesto de indisciplina, o mais leve indicio de violencia proposital, seria punido com expulsão. Assm por diante. Tudo foi escrito e concertado em bôa linguagem, como convinha a arbitros famosos, em cujas mãos repousavam as esperanças de sucesso no certame. Entretanto, nada disso aconteceu. Tecnicamente, as arbitragens foram regulares. Não causaram decepção, mas tambem não empolgaram. Vimos falhas cabeludas, principalmente de um tal espanhol, que fez o diabo com o apito, no encontro Brasil vs. Suiça, marcando as faltas erradamente e deixando passar "fouls" de arrepiar os cabelos. Entradas violentissimas foram dadas, sem punição. Felizmente, tudo correu bem. O indice disciplinar do certame surpreendeu a todos. Os jogadores facilitaram, por todos os modos, o trabalho dos juizes, e chegamos ao fim sem um caso sequer de reclamação ou protesto. Ainda bem!

UMA DAS MAIS ALTAS E MAIS NOBRE EXPRESSÕES DO CINEMA!
Laurence Olivier apresentam a tragédia de William Shakespeare
HAMLET
-HISTÓRIA de UM CRIME e de UMA LOUCURA-
HOJE Rita SÃO JOÃO

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO HOJE-14,00-16,00-18,00-20,00 e 22,00hs
2ª Semana! SPENCER TRACY KATHARINE HEPBURN "A COSTELA DE ADÃO" "Adam's Rib".
COMPNAC. NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO EM GLASCREEN - TELA DE VIDRO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS DOMINGO SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS-VIAGENS COLORIDAS-MINIATURAS-JORNAIS-

Oh!!! MULHERES...MULHERES... esta é a maior das vossas histórias
TYRONE POWER · GENE TIERNEY em
ESSE IMPULSO MARAVILHOSO ("THAT WONDERFUL URGE")
20th CENTURY-FOX
Com REGINALD GARDINER · ARLEEN WHELAN
Bandeirante da tela - NRO
HOJE MARABÁ RITZ PHENIX HOLLYWOOD PALACIO RADAR RIALTO CARLOS GOMES MODERNO SÃO JOSE

☆ QUADRO DE HONRA

Ghigia, Varela, Bauer, Perez, Juvenal e Nilsson



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oltveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 21 de Julho de 1950 — N.o 204



FINNEY foi a maior figura da Inglaterra no mundial. Um ponteiro como ainda não vimos nos ultimos tempos. Finta, passa e chuta com perfeição. Seu malabarismo é o que mais empolga. Apesar de não ter jogado nas finais, FINNEY é o ponteiro esquerdo da seleção do mundial. Rendemos nossa homenagem ao grande astro.